

**Relatórios de execução anuais e finais do objetivo de Investimento no  
Crescimento e no Emprego  
PARTE A**

**IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL/FINAL**

CCI	CCI
Título	Programa Operacional Regional do Algarve 2014-2020
Versão	2017.1
Data de aprovação do relatório pelo comité de acompanhamento	23/Mai/2018

<b>IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL/FINAL .....</b>	<b>1</b>
<b>2. PANORÂMICA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (artigos 50.º, n.º 2, e 111.º, n.º 3, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) .....</b>	<b>6</b>
2.1. Informações principais sobre a execução do programa operacional no ano em causa, incluindo sobre os instrumentos financeiros, com base nos dados financeiros e indicadores.....	6
<b>3. EXECUÇÃO DO EIXO PRIORITÁRIO (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....</b>	<b>9</b>
3.1. Apresentação geral da execução .....	9
3.2. Indicadores comuns e indicadores específicos dos programas (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) .....	15
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 1 / 1a .....	15
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 1 / 1b .....	18
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3a .....	23
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3b .....	26
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3c .....	29
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 3 / 4b .....	33
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 3 / 4c .....	35
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 3 / 4e .....	38
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 4 / 6c .....	40
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 4 / 6e .....	42
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 5 / 8a .....	44
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 5 / 8b .....	46
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8i.....	48
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 8i .....	50
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5 .....	51
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8iii .....	52
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 8iii.....	54
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5 .....	55
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8iv.....	56
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 8iv .....	58
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5 .....	59
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8v.....	60
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 8v .....	62
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5 .....	63
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 9a .....	64



Quadro 3B: Número de empresas apoiadas pelo programa operacional sem apoios múltiplos às mesmas empresas .....	111
Quadro 5: Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no quadro de desempenho .....	112
3.4 Dados financeiros (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	115
Quadro 6: Informações financeiras a nível do eixo prioritário e do programa .....	115
Quadro 7: Repartição dos dados financeiros cumulativos, por combinação da categoria de intervenção, para o FEDER, o FSE e o Fundo de Coesão (artigo 112.º, n.os 1 e 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013), .....	116
Quadro 8: Utilização de financiamento cruzado .....	123
Quadro 9: Custo das operações executadas fora da zona do programa (FEDER e Fundo de Coesão no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego) .....	126
Quadro 10: Despesa incorrida fora da União (FSE).....	127
<b>4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES.....</b>	<b>128</b>
<b>6. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) .....</b>	<b>131</b>
<b>7. RESUMO PARA O CIDADÃO .....</b>	<b>137</b>
<b>8. RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....</b>	<b>138</b>
Fundo de Fundos de Capital / Quase Capital_F200M .....	138
Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital_3.1 .....	141
Fundo específico de Capital / Quase Capital_3.1 .....	144
Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital_3.3 .....	148
Fundo específico de Capital / Quase Capital_3.3 .....	150
Fundo de Fundos de Dívida / Garantias_3.3 .....	154
Fundo específico de Dívida / Garantias_3.3 .....	156
<i>Linha Capitalizar Mais.....</i>	<i>158</i>
Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020) EP4.....	161
IFRRU 2020 IF Dívida.....	163
<b>9. Facultativo para o relatório a apresentar em 2016, não aplicável aos restantes relatórios simplificados: AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES ex ante.....</b>	<b>168</b>
<b>10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS (artigo 101.º, alínea h), e 111.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....</b>	<b>170</b>
10.1. Grandes projetos .....	170
10.2. Planos de ação conjuntos .....	173
<b>11. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....</b>	<b>176</b>
11.1. Informações da parte A e realização dos objetivos do programa (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) .....	176
11.2. Ações específicas realizadas para promover a igualdade entre homens e mulheres e para prevenir a discriminação, em particular a acessibilidade das pessoas com deficiência, e medidas implementadas para assegurar a integração da perspetiva do género nos programas operacionais e nas operações (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea e), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) .....	177
11.3. Desenvolvimento sustentável (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea f), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) .....	177
11.4. Informações sobre o apoio utilizado para os objetivos relativos às alterações climáticas (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	177
11.5. Contributo dos parceiros para a execução do programa .....	177
<b>12. INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS E AVALIAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A) E B), PRIMEIRO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013).....</b>	<b>178</b>
12.1. Progressos realizados na execução do plano de avaliação e seguimento dado aos resultados das avaliações ...	178
12.2. Resultados das medidas de divulgação e publicidade dos fundos, adotadas no âmbito da estratégia de comunicação .....	178
<b>13. AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES ex ante (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) (podem ser incluídas no relatório a apresentar em 2016 - ver ponto 9 supra - Obrigatórias no relatório a apresentar em 2017) Opção: relatório intercalar.....</b>	<b>179</b>

<b>14. INFORMAÇÕES QUE PODEM SER ADICIONADAS, EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO E DOS OBJETIVOS DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS (artigo 111.º, n.º 4, alíneas a), b), c), d), g) e h), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....</b>	<b>180</b>
14.1. Progressos realizados na execução da abordagem integrada ao desenvolvimento territorial, incluindo o desenvolvimento das regiões afetadas por desafios demográficos e limitações naturais ou permanentes, investimentos territoriais integrados, o desenvolvimento urbano sustentável e o desenvolvimento local de base comunitária, ao abrigo do programa operacional.....	180
14.2. Progressos realizados na execução das ações destinadas a reforçar a capacidade das autoridades do Estado-Membro e dos beneficiários para gerir e utilizar os fundos.....	180
14.3. Progressos realizados na execução de eventuais ações inter-regionais e transnacionais.....	180
14.4. Se apropriado, a contribuição para as estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas;.....	180
<i>ATLSBS</i> .....	182
14.5. Progressos realizados na execução de ações no domínio da inovação social, se for caso disso .....	184
14.6. Progressos realizados na implementação de medidas para fazer face às necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pela pobreza ou grupos-alvo em risco mais elevado de pobreza, de discriminação ou de exclusão social, em especial as comunidades marginalizadas e as pessoas com deficiência, os desempregados de longa duração e os jovens desempregados, e, se for caso disso, os recursos financeiros utilizados.....	184
<b>15. INFORMAÇÃO FINANCEIRA A NÍVEL DO EIXO PRIORITÁRIO E DO PROGRAMA (artigos 21.º, n.º 2, e 22.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....</b>	<b>185</b>
<b>16. CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (opção: relatório intercalar) .....</b>	<b>186</b>
<b>17. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS — QUADRO DE DESEMPENHO (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) .....</b>	<b>187</b>
Documentos.....	188
Resultados da validação mais recente .....	189

## **2. PANORÂMICA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 2, E 111.º, N.º 3, ALÍNEA A), DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

### **2.1. Informações principais sobre a execução do programa operacional no ano em causa, incluindo sobre os instrumentos financeiros, com base nos dados financeiros e indicadores.**

O PO foi aprovado pela CE com Decisão C (2014)10189, de 18/12/2014. Em 2017, teve nova Decisão C(2017) 7192, associada à PI 4.3 referente à alteração das condições de acesso e formas de apoio para a eficiência energética na Ad Pública.

Em 2017 realizou-se 1 reunião da CA e 3 consultas escritas à mesma CA. As interações com a CA permitiram a alteração e clarificação de alguns Critérios de Seleção a aplicar nas candidaturas, bem como aprovação do RE 2016, análise de progresso do PO e de matérias como Condicionalidades, Avaliação, Mapeamento e Comunicação.

Neste ano realizaram-se 11 reuniões da Comissão Diretiva e 12 consultas escritas. Este órgão, além de acompanhar a implementação e progresso do PO, deliberou sobre todas as candidaturas apreciadas.

No final de 2017, encontravam-se aprovadas 529 operações com um Custo Total Elegível (CTE) de 229,5M€, um fundo de 118,4M€ FEDER e 22,2M€ FSE, correspondendo a uma tx de compromisso do PO de 44,1%. A 31/12/2017 a execução do PO ascendia a um CTE de 50,6M€, com um fundo de 26,1M€ FEDER e 11M€ FSE, traduzindo-se numa tx de execução de 11,7%.

O Eixo 1 e 2 apresentam a maioria das candidaturas aprovadas (346 operações) com um investimento elegível de 125,9M€ e com um FEDER aprovado de 73,5M€. A execução nestes Eixos, chegou aos 26,2M€, com um fundo de 17,7M€.

Nestes Eixos estavam aprovadas 4 operações de Inst Financeiros, da responsabilidade da IFD, que respeitam a 2 Fundos de Fundos, com FEDER de 6,2M€.

Para dinamização da RIS3 Algarve, criaram-se no CIRA, grupos de trabalho por domínio. Após a 2.<sup>a</sup> reunião do CIRA (20/11/2017) estavam formalmente constituídos os grupos do Turismo, TIC (Região Inteligente Algarve), Mar, Energias Renováveis, Saúde e Agroalimentar. As discussões nos grupos motivaram a abertura de concursos direcionados para os objetivos da RIS3, em varias tipologias dos SI (ex: SAICT e SIAC). Até final 2017 apoiaram-se 151 operações enquadradas na RIS3 (cerca de 53 M€ de fundo), predominando projetos do setor do Turismo 63%, seguido do Agroalimentar 16%, TIC 8%, Mar 5%, Saúde 3%, Energia 1% e 4% projetos não enquadrados.

No Eixo 3 encontrava-se aprovada 1 operação, correspondente ao PAMUS. No Eixo 4 estavam aprovadas 59 operações, com FEDER de 23M€ e uma tx execução de 12,6%, associadas à área do Património e à Reabilitação Urbana. As operações de Reab. Urb. estão previstas nos 13 PARU aprovados. Este Eixo inclui ainda 1 operação de implementação de Instrumento Financeiro - IFRRU. A execução do Eixo ascendia a 4,1 M€ e a FEDER de 3,1 M€.

No Eixo 5, encontravam-se aprovadas 47 operações com um Investimento elegível de 12,7M€

(FEDER 1,8M€ e FSE 8M€). No FSE 2 das operações destinam-se ao Apoio ao Emprego, 1 ao Empreendedorismo e as restantes 33 à Adaptação à mudança dos trabalhadores. No FEDER, foram aprovadas 10 operações previstas no PADRE (territórios de Baixa Densidade), com investimento elegível de 2,5M€ e FEDER de 1,7M€, e 1 operação de Empreendedorismo. Este Eixo apresentava a 31/12/2017 uma execução de 6,3M€, com um FSE associado de 4,8M€ e um FEDER de 0,2M€, traduzindo-se numa tx de execução global de 11%.

O Eixo 6 apresentava no final de 2017, 28 operações aprovadas. Dessas, 5 são Ações de promoção da inclusão e combate à discriminação, com um Investimento Elegível associado de 9,9M€ e um FSE de 7,9M€ e 2 operações da área da Saúde, com um Investimento elegível aprovado de 1M€ e um FEDER de 800 mil€. Nas DLBC encontravam-se aprovadas 9 EDL (3,8 M€ FEDER e de 4,7 M€ FSE). Os GAL responsáveis lançaram 9 avisos SI2E para empresas, com uma dotação de 2,6M€/FSE e 2,1M€/FEDER. No final de 2017 encontrava-se decidida a 1ª das 3 fases de concurso, com 21 operações aprovadas.

No que respeita ao reforço de competências, o Eixo 7 apresentava 16 operações aprovadas. Três delas correspondem a investimento FEDER de 4,4M€ (Infraestruturas escolares com um investimento de 8,9 M€) e as restantes 13, a Ações de redução/prevenção do abandono escolar e Melhoria do ensino, com um FSE aprovado de 6,1M€.

O Eixo 8 apresentava em 2017, 25 operações aprovadas no âmbito da Mod. Administrativa, com um investimento de 11M€ e um FEDER de 8,8M€. Este Eixo apresentava uma execução de cerca de 819 mil€.

O Eixo 9, da AT, tinha aprovado no final de 2017, 7 operações, uma da responsabilidade da AG e as outras 6 dos OI, no âmbito da contratualização. O valor aprovado corresponde a um investimento elegível de 6M€ e FEDER de 5M€. Este Eixo apresentava uma execução de cerca de 4,9M€ de investimento.

Dos progressos registados até ao final deste ano, destacam-se os seguintes indicadores:

- 221 PME apoiadas no âmbito da Inovação, Qualificação e Internacionalização
- 44 empresas individuais ou em co-promoção, apoiadas no âmbito da Investigação e Desenv. Tecnológico
- Perspetiva que estes apoios às empresas permitam a criação de 827 postos de trabalho
- 17 mil m2 de espaços apoiados a criar ou reabilitar e 223 m2 de edifícios a reabilitar em áreas urbanas que integram centros históricos ou zonas ribeirinhas
- 2063 participantes desempreg que beneficiam de apoio à contratação
- 677 participantes desempreg que beneficiam de estágio profissional

- 3593 participantes em ações de trabalho socialmente necessário

- 6 escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo.

Neste RE optou-se pelo reporte de operações parcial ou totalmente executadas tendo por base a informação física associada aos reembolsos decididos.

De acordo com o resultado da combinação das categorias de intervenção e dados financeiros deste relatório, verifica-se que o contributo do PO em matéria de alterações climáticas ronda os 5,08% com um montante de apoio associado de 16,2 M€.

Os principais Domínios de Intervenção mobilizados até 31-12-2017, destacam-se em montante aprovado o “Invest. Prod. genérico em PME”, a “Efic. energética e proj. de demonstração nas PME” e os “Proc. de invest. e inovação nas PME”.

No que respeita aos problemas encontrados e medidas tomadas, destacam-se os seguintes:

- A necessidade de exercícios de planeamento prévio (mapeamentos ou Planos de Ação) relativos a intervenções públicas, tornaram mais moroso o arranque das operações, embora a AG tenha tido a preocupação de lançar todos os processos com vista à sua concretização.

- Verificaram-se alguns atrasos e dificuldades na operacionalização dos Sistemas de Informação FEDER e FSE. A existência dum ponto único de entrada para os beneficiários/candidaturas obriga a posições concertadas das várias AG e ADC, trazendo morosidade ao processo de desenvolvimento e adaptação, bem como um trabalho contínuo e exigente de articulação.

- Estando o PO praticamente em velocidade cruzeiro e não tendo ainda a AG a sua estrutura de RH completa face ao nº de elementos definidos regulamentarmente, deu-se continuidade ao processo de recrutamento iniciado em 2016, que não permitiu ainda preencher a totalidade do Secretariado Técnico, sendo expectável que em 2018 se lance novo processo de recrutamento.



### 3. EXECUÇÃO DO EIXO PRIORITÁRIO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

#### 3.1. Apresentação geral da execução

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
1	Promover a investigação e a inovação regional	<p>O Eixo 1 tem uma dotação de 38,9 M€ FEDER, mobiliza as PI 1.a e 1.b.  Na PI 1.a enquadra-se o Sistema de Apoio à Investig. Científica e Tecnológica (SAICT).  Aprovação:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• OT 1: Custo eleg. 19,5 M€, FEDER 12,4 M€</li> <li>• PI 1.a: Custo eleg. 11,6 M€, FEDER 7 M€ (56,5% do OT)</li> </ul> Exec.:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• OT 1: Custo eleg. 1,6 M€, FEDER 1,2 M€</li> <li>• PI 1.a: Custo eleg. 11,8 mil €, FEDER 5,9 mil€ (0% do OT)</li> <li>• Pagamento: 1M€</li> </ul> Foram lançados 9 avisos (9,5 M€/FEDER). Candidataram 193 projetos, 11 tiveram decisão final favorável e 8 desfavorável, os restantes estão em análise.  Limite 1/3 - verifica-se um desvio, o que é normal tendo em atenção que os projetos da PI 1.a têm uma duração superior aos da PI 1.b. É expectável uma recuperação durante o ano 2018.  Na PI 1.b enquadra-se o SI IDT, o SI Inov - não PME, o Sist. Apoio a Ações Coletivas (SIAC) e as infraestruturas de Ciência e Tecnologia.  Aprovação:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• OT 1: Custo eleg. 19,5 M€, FEDER 12,4 M€</li> <li>• PI 1.b: Custo eleg. 7,9 M€, FEDER 5,4 M€ (43,5% do OT) - 100% subvenção não reembolsável</li> </ul> Exec.:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• OT 1: Custo eleg. 1,6 M€, FEDER 1,2 M€</li> <li>• PI 1.b: Custo eleg. 1,5 M€, FEDER 1,2 M€ (100% do OT)</li> <li>• Pagamento: 1,3M€</li> </ul> SI foram lançados 41 avisos (46 M€/FEDER). Candidataram 107 projetos, 38 tiveram decisão favorável e 55 desfavorável, os restantes estão em análise. SIAC foram abertos 2 avisos (1 M€/FEDER), e candidataram-se 6 projetos, 4 tiveram decisão favorável e 2 desfavorável. Todos os projetos apoiados no âmbito do Eixo 1 estão alinhados com a RIS 3 Regional.  Foram contratados 4 proj. de I&amp;D (meta de 57 em 2023). Tendo presente as candidaturas aprovadas e em análise é expectável uma recuperação na execução deste indicador em 2018.  O n.º empresas que beneficia de apoio é 44 (meta 68 em 2023) e está prevista a criação 61PT</p>
2	Apoiar a internacionalização, a	O Eixo 2 tem uma dotação de 85,7M€/FEDER e mobiliza as PI 3.1, 3.2 e 3.3.

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
	competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado	<p>Neste Eixo estão incluídos 3 Sistemas de Apoio, o SI às empresas (SI Qualificação e internacionalização e SI Inovação e empreendedorismo), SIAC e IF.</p> <p>Nos SI foram abertos 40 concursos com uma dotação de 65,5 M €. Candidataram-se 754 projetos, 275 tiveram decisão final favorável e 318 desfavorável, as restantes encontram-se em análise.</p> <p>No SIAC foram abertos 7 concursos, com uma dotação de 4 M€. Candidataram-se 20 projetos, 14 tiveram decisão final favorável e 6 desfavorável.</p> <p>No que diz respeito aos IF foram aprovados 2 Fundos de Fundos correspondentes a 4 operações, da responsabilidade da IFD, com um FEDER de 6, 2M€.</p> <p>A taxa de compromisso do eixo é de 71,3%. Os sistemas de incentivos às empresas representam o maior peso nas aprovações do eixo (82% do total aprovado no eixo – 50milhões), por tipologia destaca-se a SI Inovação produtiva (41 milhões aprovados).</p> <p>A taxa execução do eixo face ao programado é de 19% (25M€/inv elegível, 17M€/FEDER). Foram pagos 19M€.</p> <p>Sobre os Indicadores de realização, 42 empresas que recebem apoio no âmbito da PI 3.1 (55% da meta), 103 na PI 3.2. (169% da meta) e 111 na P.I. 3.3 (30%). Estima-se a criação de 766 postos de trabalho.</p> <p>Sobre os indicadores do quadro de desempenho, considera-se que a execução está em linha com as metas previstas para 2023. Foram apoiadas 221 empresas, sendo que o objetivo é de 151.</p> <p>Uma parte considerável das subvenções concedidas no Eixo 2 têm natureza reembolsável (cerca de 82%), e foram atribuídos no âmbito do SI Inovação produtiva e empreendedorismo qualificado. Estes investimentos ainda se encontram no período de carência, pelo que ainda não existem reembolsos.</p>
3	Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos	<p>O Eixo 3 tem uma dotação de 20 M€/FEDER, mobiliza as PI 4.2, 4.3 e 4.5 e prevê 3 objetivos específicos.</p> <p>A operacionalização da PI 4.2 está prevista ser efetuada através de um instrumento financeiro (IFE 2020) embora este assunto possa ser reequacionado em sede de reprogramação do PO.</p> <p>No âmbito do AAC aberto para a PI 4.3 com uma dotação FEDER de 4 M€, que encerrou em abril 2017 foram submetidas apenas 3 candidaturas com um FEDER de 318 mil Euros. Após a conclusão das negociações com a Comissão Europeia para adaptação das formas de financiamento às condições de mercado e reprogramação do PO, foi aberto novo Concurso tendo sido submetida 1 candidatura até ao final do ano. Em face das melhores condições do 2º AAC, os beneficiários do 1º AAC, desistiram das candidaturas processo operacionalizado já no início de 2018.</p> <p>Na PI 4.5 foi aprovada uma operação com um investimento elegível de 264 mil € (211 mil € FEDER), com o objetivo de elaborar os Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável. Durante o ano 2017 os PAMUS foram concluídos pela AMAL (1 doc. para 3 territórios sub-regionais), os quais visam identificar ações de promoção de modos suaves, redução de circulação automóvel, ciclovias entre outras, para redução de 2606</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		<p>ton. de CO2 até 2023. A operação registava no final de 2017 uma tx de realização de 91%. O Plano foi entregue, tendo sido solicitados ajustamentos para aprovação.</p> <p>O atraso verificado nas definições de base deste Eixo no que respeita às PI 4.2 e 4.3 que envolveram condicionalidades ex-ante, alterações à programação e negociações morosas c/ CE pode colocar em causa o cumprimento dos resultados previstos nas metas do desempenho pelo que deverão ser ponderados os ajustamentos necessários em próxima reprogram.</p>
4	Reforçar a competitividade do Território	<p>O Eixo 4 com 25 M€/FEDER, mobiliza as PI 6.3 e 6.5 e prevê 2 obj. específicos.</p> <p>Em 31/12/2017, a dotação do Eixo tinha sido posta a concurso, aprovadas 59 operações com uma tx compromisso de 92% e uma execução de 4,1 M€ (3,1M€ FEDER) -13%.</p> <p>Na PI 6.3 “Património Cultural e Natural” candidataram-se 73 operações. Até 31/12/2017 foram aprovadas 41 com uma dotação de 24,7M€ (14M€ FEDER) e executado um investimento de 1M€ (544 mil€ FEDER). No Património Cultural as 2 recuperações de monumentos estavam concluídas no final do ano.</p> <p>A procura excedeu bastante a dotação desta PI de valia estratégica para a Região.</p> <p>Na PI 6.5 foi aberto um 2º AAC para elaboração de PARU. No final de 2017 estavam aprovados 13 PARU com um investimento previsto de 12,2M€ (8M€ FEDER).</p> <p>O AAC para operações previstas nos PARU decorreu até dez.2017. Nessa altura estavam aprovadas 16 operações com investimento de 2,8M€ (1,8M€ FEDER) e execução de 1,2M€ (793 mil€ FEDER).</p> <p>Nas operações contratadas prevê-se a realização de 24 mil m2 (“espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas”) tendo sido executados 15 mil m2, 69% da meta de desempenho (2018).</p> <p>Foi aberto um AAC para a Rede de Monitorização da Qualidade do Ar. Foi aprovada 1 operação com um investimento elegível de 87,5 mil€ (70 mil€ FEDER), com uma tx. de realização de 89% no final do ano. O reforço/modernização desta Rede Regional, permite cumprir os objetivos da Diretiva 1480/2015.</p> <p>No âmbito do IF (IFRRU 2020) em 2017, decorreu o concurso público internacional para seleção das Entidades Gestoras Financeiras (EGF). O Concurso c/ 5 lotes Dívida e 1 Lote Garantias, foi adjudicado em junho. Em outubro os balcões foram abertos para os beneficiários. Foi feito um pagamento de 1,7 M€ à EG do IFRRU.</p>
5	Investir no emprego	<p>O E5 com 12M€/FEDER e 34M€/FSE, mobiliza as PI 8.1, 8.3, 8.4, 8.5,8.8 e 8.9.</p> <p>A tx compromisso do eixo (FSE) é de 24%. As 36 operações aprovadas, até 31/12/2017 (2 na PI 8.1, 1 na PI 8.3 e 33 PI 8.5), absorveram 10M€ (8M€ FSE). Dessas, 26 foram aprovadas no ano, revelando evolução bastante positiva.</p> <p>A tx execução é de 14%, justificada pela execução da PI 8.1, c/ 4,8M€ FSE. Os 2 saldos decididos, “Apoios Contratação” e “Estágios”, registaram indicadores de realização de 2063 e 677 participantes, respetivamente, valores confortáveis face às metas 2018 (3750 e 617 part.). Nos indicadores de resultado, a % de empregados</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		<p>6 meses após a participação, de 73% nos apoios à contratação e 55% nos estágios, revela forte contributo destas medidas para o aumento da empregabilidade, justificando a alocação de cerca de 50% do FSE do Eixo a esta PI.</p> <p>Na PI 8.5, foram lançados em 2017 2 AAC, 1 (Vida Ativa) com dotação de 1,3M€ FSE e outro (Formação para empreg./desempreg.) com 1M€, com 21 operações aprovadas. As restantes 12 operações desta PI são do domínio da Competitividade.</p> <p>Nas PI 8.3 e 8.8 foi lançado 1 AAC para empresas no SI2E, com 0,5M€/FSE e 1M€/FEDER. No final de 2017 só estava decidida a 1ª das 3 fases. No total candidataram-se 48 projetos, 2 tiveram decisão favorável, os restantes estão em análise.</p> <p>Na PI 8.9 FEDER após aprovação em 2016 do PADRE para “Territórios Rurais e de Baixa Densidade”, foi aberto AAC em continuo para as operações previstas no Plano.</p> <p>Ao longo de 2017, foram submetidas 12 cand. e no final de 2017 tinham sido aprovadas 10 operações com um investimento de 2,5M€ (1,7M€ FEDER). A execução era de 276 mil€ (193 mil€ FEDER) com uma realização de 3322 m2 de “Equip. renovados/criados”, 58% do contratado (5722 m2).</p>
6	Afirmar a coesão social e territorial	<p>O Eixo6 (12,5 M€/FEDER e 31,2 M€/FSE) mobiliza as PI 9.1, 9.3, 9.4, 9.6, 9.7, 9.8 e 9.10 e prevê 8 OE.</p> <p>A tx compromisso FSE é 26%. Das 13 operações aprovadas até 21-12-2017 - PI 9.1 (3), 9.3 (2) e 9.6 (8), 10 foram aprovadas no ano, com um custo de 10 M€ (8 M€ FSE), o que traduz a evolução positiva.</p> <p>A tx execução é 20%, justificada pela PI 9.1, c/ custo elegível de 7,8M€ (6,2M€ FSE). Esta execução da TO CEI, já encerrada, superou as metas 2023 (43% dos 3593 participantes empregados), o que, face ao perfil de fragilidade destes participantes, é expressivo.</p> <p>Foram lançados 2 AAC na PI 9.1 e 2 na 9.4.</p> <p>Na PI 9.1, foram aprovadas 2 cand., Escolhas e CNAIM, com 1M€ e 0,6M€ (FSE), respetiv. Na PI 9.4, foram submetidas 5 cand. aos 2 AAC para a formação dos profissionais setor saúde, com 0,34 e 0,24M€ (FSE) respetiv., as quais se encontravam em análise no final do ano.</p> <p>Nas PI 9.6 e 9.10, no âmbito das 9 EDL aprov., os GAL lançaram 9 AAC para empresas no SI2E, c/ 2,6M€/FSE e 2,1M€/FEDER. No final de 2017 estava decidida a 1ª das 3 fases. No total candidataram-se 165 projetos, 17 c/ decisão favorável e 2 desfavorável, os restantes estão em análise.</p> <p>Na PI 9.7 (FEDER) foram aprovadas 2 cand. c/ 1M€ (800m.€ FEDER) - viaturas móveis saúde em Territórios de Bx Densidade. Em 2017 decorreu concurso internac. cuja morosidade não permitiu execução no ano.</p> <p>A aprovação do mapeamento (equip. sociais) pela CE apenas em 2017 e a interação necessária no âmbito do AAC, só permitiu a abertura em 2018.</p> <p>Na PI 9.8 (Reab. Urb. Bairros Desfavorecidos) foi preparado AAC (2016) c/ validação 2018.</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		Na PI 9.10 foi lançado convite (custos operacionais e de animação) para DLBC (GAL Urbanos). Foram aprovadas 4 operações c/ invest. de 494m€ (395m€ FEDER).
7	Reforçar as competências	<p>O E7 (10,5 M€/FEDER e 21,1 M€/FSE) mobiliza as PI 10.1, 10.3, 10.4, 10.5 e prevê 5 OE. A tx compromisso (FSE) é 29%. Até 31/12/2017 foram aprovadas 13 operações, 3 em 2017, c/ custo elegível de 7,8M€ dos quais 6M€FSE. As PI mobilizadas foram a 10.1, com 11 candidaturas aprovadas nas TO TEIP (10) e Intervenções p/ qualidade e eficiência do sistema de educação (1), num montante de 5M€ FSE e a PI 10.4 com 2 candidaturas aprovadas p/ apoio a CET, num montante de 1M€ FSE. A execução ascendeu a 1,7M€ FSE, com uma tx. execução de 0,01%, obtida em 2 candidaturas TEIP. Sentiram-se constrangimentos ao nível do SIFSE e na dificuldade na submissão da execução, implicando acompanhamento da equipa, atrasando a análise dos pedidos de pag. Em 2017 foram lançados 5 AAC FSE nas PI 10.1 e 10.3. Os 3 AAC da PI 10.1 visaram o apoio à Formação de docentes, Intervenções p/ qual. e eficiência do sistema de educação e CEF, c/ dotações FSE de 1,8 M€, 3M€ e 0,5M€ respetivamente, tendo sido submetidas 10 candidaturas. Nos 2 AAC da PI 10.3 p/ apoio aos Cursos EFA e aos Centros qualifica, com dotações FSE de 2,7M€ e 2,9M€ respetivamente, foram submetidas 12 candidaturas. Do total de 22 candidaturas submetidas, no final de 2017 estava decidida 1 PI 10.1 (3 dos AAC abriram no 4º trimestre). Na PI 10.5 FEDER estavam aprovadas, no final de 2017, 3 operações c/ 8,9M€ (4,4M€ FEDER). A execução ascendeu a 43 mil € (22 mil € FEDER), c/ uma capacidade aprovada (1715 crianças) que excede a meta prevista p/ 2018 (748). Tendo em conta que o Mapeamento foi aprovado em Dez.2015 e que a elaboração de projetos téc. e de concursos demora mais de 1 ano e c/ tempo médio de duração das obras das escolas de 2,5 anos, será difícil cumprir a meta de desempenho para a exec.</p>
8	Modernizar e capacitar a Administração	<p>O Eixo 8 tem uma dotação de 9,8 M€FEDER e 8 M€FSE, mobiliza as PI 2.3 (FEDER), 11.1 e 11.2 (ambas FSE) e prevê 3 objetivos específicos. Neste Eixo até 2017 foram abertos 2 concursos para apresentação de candidaturas no âmbito da PI 2.3. Foram recebidas 28 candidaturas e dessas 25 tiveram parecer de aprovação da AG, com um Custo Elegível de 11M€ e um FEDER de 8,8M€, permitindo uma tx de compromisso FEDER no Eixo de 90%. A execução rondava os 819 mil€ de investimento, sendo expectável que o 1º semestre de 2018 revele uma aceleração da execução das operações. Em 2017 encontravam-se apoiados 34 Serviços da Administração Pública. Apesar de se tratar de um valor alto do indicador de realização, este reflete valores apurados em sede de aprovação, existindo nesta data apenas 1 operação concluída. Em relação a resultados, estas aprovações deverão contribuir para subida da % de indivíduos que enviam pela Internet impressos/formulários oficiais e contribuir p/ subida da % de autarquias que disponibilizam formulários na Internet.</p> <p>Em relação à PI 11.2 (FSE) a AG iniciou a preparação de AAC em 2017, situação que se efetivou no início de 2018, com abertura do referido aviso. De acordo com o estipulado no PO, a PI 11.1 deverá ser mobilizada,</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		em primeira instância, em articulação com a PI 2.3, pelo que a abertura de concurso/convite apenas será efetivada quando se tiverem resultados das execuções no FEDER. Apesar de se perspetivar a necessidade de um ajustamento das dotações FSE deste Eixo, nomeadamente ao nível da PI 11.1 (com reflexo no indicador de realização e quadro de desempenho) a AG prevê a publicação dos avisos/convites para o FSE durante o ano de 2018, tendo em vista recuperar o eventual atraso verificado neste fundo.
9	Assistência Técnica	O Eixo tem como objetivo apoiar os projetos de Assistência Técnica (AT) ao PO, com uma dotação FEDER de 10 M€. Pretende criar as condições para o exercício eficaz e eficiente das competências da AG, no âmbito da implementação do PO. Apoiar as despesas associadas à gestão, acompanhamento, controlo e avaliação do PO e destina-se à AG e OI. Até 2017 foram abertos 2 concursos para candidaturas da AG e OI. Destes 2 concursos resultou a aprovação de 7 operações, 1 da AG e as restantes 6 dos OI (IAPMEI, ANI, AICEP, TP, AMAL e FCT). No final do ano, o Eixo apresentava um invest. elegível aprovado de 6M€ e um FEDER de 5M€, com uma tx de compromisso de 50,3%. Estes valores aprovados incluem já a reprogramação de 2 operações aprovadas (AG e TP), com vista à atualização dos exercícios orçamentais. Na execução apresentava um invest. elegível de 4,9M€, com um FEDER de 4,2M€ e uma tx de execução de 41,8%. Relativamente às realizações previstas foi possível quantificar uma média de dias de formação por ano/pax da estrutura de gestão de 5,07 dias, bem como 56 trabalhadores (AG e OI) com salários cofinanciados. No Eixo, considera a AG de sinalizar que o valor previsto para a AT, indexado à dimensão do PO representa um constrangimento num PO pequeno que não beneficia de "economias de escala". O valor de custos fixos associados ao seu funcionamento e decorrentes das obrigações da AG, aliado à necessidade de garantir valores de AT para os OI, torna o valor atribuído para a AT do PO insuficiente para cobrir a totalidade do período de programação, obrigando ao reforço da dotação do Eixo. A atual dotação representa 3,1% do PO (324.551.324€ -FSE e FEDER- incluindo as verbas afetas ao IEJ), considerando-se que será necessário garantir o seu reforço.

### 3.2. Indicadores comuns e indicadores específicos dos programas (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

#### Eixos prioritários que não a assistência técnica

Eixo prioritário	1 - Promover a investigação e a inovação regional
Prioridade de Investimento	1a - Reforço das infraestruturas de investigação e inovação (I&I) e das capacidades destinadas a desenvolver a excelência em matéria de I&I, bem como promoção de centros de competência, em particular os de interesse europeu

#### Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 1 / 1a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	63,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	63,00			25,70	0,00	0,00	Os dados referem-se apenas a investigadores de 5 das infraestruturas apoiadas. Aguardam-se dados das restantes
F	O111	Projetos de I&D apoiados	Nº	Em transição	57,00			0,00	0,00	0,00	
S	O111	Projetos de I&D apoiados	Nº	Em transição	57,00			4,00	0,00	0,00	Propõe-se reprogramação futura do indicador, tendo presente desadequação dos custos unitários iniciais e tempo alargado de execução dos projetos. Tendo presente o número de candidaturas aprovadas no 1º trim de 2017, considera-se que em 2018 será recuperado o atraso na execução
F	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	Nº	Em transição	4,00			0,00	0,00	0,00	
S	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	Nº	Em transição	4,00			7,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O111	Projetos de I&D apoiados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O111	Projetos de I&D apoiados	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
S	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Eixo prioritário	1 - Promover a investigação e a inovação regional
Prioridade de Investimento	1a - Reforço das infraestruturas de investigação e inovação (I&I) e das capacidades destinadas a desenvolver a excelência em matéria de I&I, bem como promoção de centros de competência, em particular os de interesse europeu
Objetivo específico	1.1.1 - Reforçar a inserção das infraestruturas do SCTN nas redes internacionais de I&D e aumentar a produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente, orientada para a especialização inteligente (RIS3 regional)

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R111	Patentes EPO por PIB em PPC	por mil M€ PIB em PPC	Em transição	0,269	2010	0,4 - 0,5			Fonte: Eurostat. Os dados disponíveis mais actualizados referem-se a 2012
R112	Investimento público em I&D em % do PIB regional	%	Em transição	0,34	2010	0,48 – 0,58			Fonte: DGEEC (IPCTN). A meta foi definida de forma muito ambiciosa. Pondera-se eventual proposta de revisão da meta. Dados para 2017 ainda não disponíveis.

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R111	Patentes EPO por PIB em PPC						
R112	Investimento público em I&D em % do PIB regional		0,30		0,30		0,34

Eixo prioritário	1 - Promover a investigação e a inovação regional
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 1 / 1b**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	68,00			18,00	0,00	0,00	No seguimento de harmonização nacional e melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para este indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, quando anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	68,00			31,00	0,00	0,00	No seguimento de melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, foi detetado um lapso na contabilização das empresas da tipologia co-promoção.
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	68,00			18,00	0,00	0,00	No seguimento de harmonização nacional e melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para este indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, quando anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	68,00			31,00	0,00	0,00	No seguimento de melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, foi detetado um lapso na contabilização das empresas da tipologia co-promoção.
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Em transição	19.396.825,40			88.242,19	0,00	0,00	No seguimento de harmonização nacional e melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para este indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, quando anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Em transição	19.396.825,40			1.140.310,05	0,00	0,00	Foi corrigido o valor de 2016, por alteração na metodologia de cálculo do indicador: passou a considerar-se o investimento total em vez do investimento elegível. Apesar de se terem efetuado contratações em 2017, houve lugar a uma rescisão, justificando o decréscimo do valor.
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	100,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	100,00			0,00	0,00	0,00	No seguimento de harmonização nacional e melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para o cálculo deste indicador, passaram a ser contabilizadas apenas tipologias com apoio direto ao emprego.
F	CO26	Investigação, Inovação	Empresas	Em	15,00			0,00	0,00	0,00	

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
		Número de empresas em cooperação com instituições de investigação		transição							
S	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	Empresas	Em transição	15,00			5,00	0,00	0,00	Houve lugar a uma rescisão contratual em 2017
F	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	Empresas	Em transição	2,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	Empresas	Em transição	2,00			0,00	0,00	0,00	
F	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	Nº	Em transição	3,00			0,00	0,00	0,00	
S	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	Nº	Em transição	3,00			4,00	0,00	0,00	Foi melhorada a metodologia de cálculo do indicador. Passou a considerar-se a tipologia SIAC transferência de conhecimento.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	30,00	0,00	0,00	8,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	30,00	0,00	0,00	8,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	9.762,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	1.177.911,62	0,00	0,00	39.558,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Promover a investigação e a inovação regional
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	1.2.1 - • Intensificar o esforço das empresas em I&D e fomentar a articulação entre o tecido empresarial e os centros de investigação

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R122	Despesa das empresas em I&D no VAB	%	Em transição	0,16	2012	0,20 – 0,3			Fonte: INE (SCIE). Dados para 2017 ainda não disponíveis.

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R122	Despesa das empresas em I&D no VAB		0,29		0,43		0,29

Eixo prioritário	1 - Promover a investigação e a inovação regional
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	1.2.2 - Aumentar o investimento empresarial de não PME, em produtos/serviços inovadores, promovendo o aumento da produção transacionável e internacionalizável e a progressão na cadeia de valor

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R124	Volume de negócios associado à introdução de novos produtos para o mercado no total do Volume de negócios de empresas com inovações de produto (não PME do inquérito comunitário à inovação)	%	Em transição	0	2010	0,8 - 2,8			Fonte: DGEEC (ICI). Dados para 2015, 2016 e 2017 ainda não disponíveis.

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R124	Volume de negócios associado à introdução de novos produtos para o mercado no total do Volume de negócios de empresas com inovações de produto (não PME do inquérito comunitário à inovação)						0,60

Eixo prioritário	1 - Promover a investigação e a inovação regional
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	1.2.3 - Aumentar a intensidade tecnológica, com reforço da transferência de conhecimento científico e tecnológico para o sector económico

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R121	Receitas oriundas de fundos de empresas (nacionais ou estrangeiras) no financiamento das instituições de I&D (excluindo as unidades do setor empresas)	%	Em transição	1,6	2011	2,0 – 2,2			Fonte: DGEEC (IPCTN). Em 2013 deu-se uma quebra de série devido à reclassificação setorial de algumas Instituições Privadas sem fins Lucrativos no sector do Ensino Superior. Propõe-se revisão da meta. Dados para 2017 ainda não disponíveis. Valor anual corresponde à média dos 3 últimos anos

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R121	Receitas oriundas de fundos de empresas (nacionais ou estrangeiras) no financiamento das instituições de I&D (excluindo as unidades do setor empresas)		1,30		0,83		0,70

Eixo prioritário	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
Prioridade de Investimento	3a - Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de incubadoras de empresas

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3a**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	76,00			35,00	0,00	0,00	No seguimento de harmonização nacional e melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação para o cálculo deste indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	76,00			42,00	0,00	0,00	Foram corrigidos os valores de 2016. Melhorou-se metodologia de cálculo, evitando-se agora a contabilização repetida de empresas com vários projetos aprovados.
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	62,00			35,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional e melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para o cálculo deste indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	62,00			42,00	0,00	0,00	Foram corrigidos os valores de 2016. Melhorou-se metodologia de cálculo, evitando-se agora a contabilização repetida de empresas com vários projetos aprovados.
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Em transição	14,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Em transição	14,00			0,00	0,00	0,00	Ainda não existem operações contratadas no âmbito dos IF PI 3.1
F	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	Empresas	Em transição	76,00			35,00	0,00	0,00	Foram corrigidos os valores de 2016. Melhorou-se metodologia de cálculo, evitando-se agora a contabilização repetida de empresas com vários projetos aprovados. Passou também a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	Empresas	Em transição	76,00			42,00	0,00	0,00	Foram corrigidos os valores de 2016. Melhorou-se metodologia de cálculo, evitando-se agora a contabilização repetida de empresas com vários projetos aprovados.
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	285,00			12,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para o cálculo deste indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
											análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	285,00			30,00	0,00	0,00	Foram corrigidos os valores de 2015 e 2016. Melhorou-se metodologia de cálculo, evitando-se agora contabilização repetida do emprego em empresas com vários projetos aprovados e não se contabilizou a tipologia "Vales" ,por não contribuir directamente para o aumento do emprego

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações seleccionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	26,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	38,00	0,00	0,00	34,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	26,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	38,00	0,00	0,00	34,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	26,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	38,00	0,00	0,00	34,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	12,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	17,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Eixo prioritário	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
Prioridade de Investimento	3a - Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de incubadoras de empresas
Objetivo específico	3.1.1 - Incentivar o empreendedorismo qualificado como instrumento de promoção da inovação e de diversificação da base produtiva regional (RIS3 regional)

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R311	Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia e em serviços intensivos em conhecimento no total de nascimentos	%	Em transição	2,31	2011	3,0 - 3,5			Fonte: INE, Demografia das Empresas. Valor anual corresponde à média dos 3 últimos anos. Dados para 2017 ainda não disponíveis. "No âmbito da implementação do SEC 2010 nas Contas Nacionais e da necessidade de distinguir as Sociedades Gestoras de Participações Sociais (Holdings) das Sedes sociais (Head-offices) procedeu-se a uma atualização das estatísticas da demografia das empresas. Estas alterações tiveram reflexos imediatos na delimitação do setor empresarial, pelo que, de modo a aumentar a consistência com as Contas Nacionais, se procedeu a uma revisão da série das estatísticas da demografia das empresas para o período 2008-2015". Com base nos novos dados revistos, a situação de partida e, consequentemente, a estimativas das metas a alcançar, são agora significativamente diferentes da anteriormente apresentadas. Propõe-se a revisão da meta do indicador.

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R311	Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia e em serviços intensivos em conhecimento no total de nascimentos		1,01		1,04		1,23

Eixo prioritário	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
Prioridade de Investimento	3b - Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3b**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	61,00			46,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para o cálculo deste indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	61,00			117,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, detetou-se que por lapso não haviam sido consideradas as empresas da tipologia projetos conjuntos.
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	61,00			46,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para o cálculo deste indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	61,00			117,00	0,00	0,00	Desvio justifica-se pela elevada procura à tipologia Vale (projetos com custo unitário baixo), mas deve ser tida em conta taxa de quebra elevada nos projetos SI o que poderá alterar no futuro o resultado já alcançado. No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, detetou-se que por lapso não haviam sido consideradas as empresas da tipologia projetos conjuntos.
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Em transição	2.750.000,00			328.149,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para o cálculo deste indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Em transição	2.750.000,00			14.226.743,60	0,00	0,00	Foi corrigido o valor do RE2016, por alteração na metodologia: passou a considerar-se o investimento total em vez do investimento elegível. No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, detetou-se que por lapso não haviam sido consideradas as empresas da tipologia projetos conjuntos.
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	6,00			4,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para o cálculo deste indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	6,00			73,00	0,00	0,00	Foram corrigidos os valores de 2015 e 2016. Melhorou-se metodologia de cálculo, evitando-se agora contabilização repetida do emprego em empresas com vários projetos aprovados e não se contabilizou a tipologia "Vales" ,por não contribuir diretamente para o aumento do emprego.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações seleccionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	91,00	0,00	0,00	26,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	91,00	0,00	0,00	26,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	49.912,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	12.139.030,40	0,00	0,00	1.295.556,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	4,00	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	46,00	0,00	0,00	8,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
Prioridade de Investimento	3b - Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização
Objetivo específico	3.2.1 - Aumentar a competitividade e a notoriedade externa dos produtos e das empresas dos setores RIS3 regional para promover a internacionalização e a exportação

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R321	Valor das exportações no volume de negócios das PME	%	Em transição	5,85	2012	7,0 - 7,7			Fonte: INE (SCIE). Nota: o indicador INE utilizado refere-se apenas a "sociedades". Dados para 2017 ainda não disponíveis

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R321	Valor das exportações no volume de negócios das PME		6,70		5,27		4,86

Eixo prioritário	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
Prioridade de Investimento	3c - Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3c**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	384,00			67,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para o cálculo deste indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	384,00			112,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, detetou-se que por lapso não haviam sido consideradas as empresas da tipologia projetos conjuntos.
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	51,00			67,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), para o cálculo deste indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	51,00			112,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, detetou-se que por lapso não haviam sido consideradas as empresas da tipologia projetos conjuntos.
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Em transição	348,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Em transição	348,00			1,00	0,00	0,00	
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Em transição	30.250.000,00			7.550.648,61	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para o cálculo deste indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Em transição	30.250.000,00			65.500.380,81	0,00	0,00	Foi corrigido o valor de 2015 e 2016, por alteração na metodologia: passou a considerar-se o investimento total em vez do investimento elegível. No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
											qualidade de informação, detetou-se que por lapso não haviam sido consideradas as empresas da tipologia projetos conjuntos.
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	1.402,00			120,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para o cálculo deste indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	1.402,00			544,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para o cálculo deste indicador, passaram a ser contabilizadas apenas tipologias com apoio direto ao emprego.
F	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	Empresas	Em transição	95,00			9,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para o cálculo deste indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	Empresas	Em transição	95,00			32,00	0,00	0,00	Foram corrigidos os valores de 2015 e 2016. Melhorou-se metodologia de cálculo. No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, foi detetado um lapso na contabilização do indicador (havia sido incluídos também operações só com novos processos).

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	28,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	101,00	0,00	0,00	65,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	28,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	101,00	0,00	0,00	65,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	249.129,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	28.285.339,86	0,00	0,00	2.249.866,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	90,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	302,00	0,00	0,00	11,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	23,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Eixo prioritário	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
Prioridade de Investimento	3c - Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços
Objetivo específico	3.3.1 - Melhorar a competitividade das empresas e estimular o investimento empresarial, nomeadamente no âmbito dos setores RIS 3

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R331	PME com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J,K, M e Q) com atividades de inovação no total de PME do inquérito comunitário à inovação	%	Em transição	54,1	2010	60 - 63			Fonte: DGEEC (ICI). Dados para 2015, 2016 e 2017 ainda não disponíveis. Corrigiu-se valor de 2014 porque foi utilizado o valor relativo às "empresas com 10 e mais pessoas ao serviço". Valor agora apresentado refere-se somente às PME ("empresas com 10 a 249 pessoas ao serviço")

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R331	PME com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J,K, M e Q) com atividades de inovação no total de PME do inquérito comunitário à inovação						38,7



Eixo prioritário	3 - Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	4b - Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 3 / 4b**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	77,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	77,00			0,00	0,00	0,00	Propõe-se reprogramação futura do indicador, tendo presente alterações nas dotações financeiras dos IF
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Em transição	77,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Em transição	77,00			0,00	0,00	0,00	Propõe-se reprogramação futura do indicador, tendo presente alterações nas dotações financeiras dos IF
F	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	Nº	Em transição	77,00			0,00	0,00	0,00	
S	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	Nº	Em transição	77,00			0,00	0,00	0,00	Atraso na elaboração da estratégia do Instrumento Financeiro

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	4b - Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas
Objetivo específico	4.2.1 - Aumento da eficiência energética nas empresas, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e racionalizando os consumos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R421	Consumo de energia primária nas empresas	tep	Em transição	5.388,00	2012	2.888,00			Fonte: DGEG. Os dados disponibilizados pela DGEG não são adequados ao indicador que se encontra aprovado no PO Algarve à data deste relatório. Em sede de reprogramação será proposta alteração do indicador devido às mudanças metodológicas associadas ao seu cálculo (pressupostos e unidade).

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R421	Consumo de energia primária nas empresas						

Eixo prioritário	3 - Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	4c - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 3 / 4c**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/ano	Em transição	16.143.750,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/ano	Em transição	16.143.750,00			0,00	0,00	0,00	As operações selecionadas não contribuem diretamente para a contabilização da execução das metas do indicador de realização. Propõe -se a reprogramação futura do indicador tendo presente o atraso na implementação da PI.
F	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	Toneladas de CO2 equivalente	Em transição	2.606,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	Toneladas de CO2 equivalente	Em transição	2.606,00			0,00	0,00	0,00	As operações selecionadas não contribuem diretamente para a contabilização da execução das metas do indicador de realização. Propõe -se a reprogramação futura do indicador tendo presente o atraso na implementação da PI.
F	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	Kwh/ano	Em transição	8.437.500,00			0,00	0,00	0,00	
S	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	Kwh/ano	Em transição	8.437.500,00			0,00	0,00	0,00	As operações selecionadas não contribuem diretamente para a contabilização da execução das metas do indicador de realização. Propõe -se a reprogramação futura do indicador tendo presente o atraso na implementação da PI.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Eixo prioritário	3 - Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	4c - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.
Objetivo específico	4.3.1 - Aumento da eficiência energética nas infraestruturas e espaços públicos, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e racionalizando os consumos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R431	Consumo de energia primária na administração regional e local	tep	Em transição	38.581,00	2010	27.007,00			Fonte: DGEG. Revisão dos valores de 2014 e 2015 devido a atualizações das CAE.

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R431	Consumo de energia primária na administração regional e local	30.440,00		30.281,00		30.343,00	

Eixo prioritário	3 - Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	4e - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 3 / 4e**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	Nº	Em transição	3,00			0,00	0,00	0,00	
S	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	Nº	Em transição	3,00			3,00	0,00	0,00	No caso do Algarve, o PAMUS desdobra-se em 3 territórios subregionais (Barlavento, Algarve Central, Sotavento) pelo que se considera 3 Planos.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	4e - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação
Objetivo específico	4.5.1 - Estimular iniciativas direcionadas para a redução de emissões CO2 e promover a descarbonização da economia e da sociedade, apoiando o desenvolvimento de modelos e sistemas de transportes ecológicos com baixo teor de carbono, medidas de sequestro de carbono e novos padrões de consumo energético

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R451	Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa	Ton/CO2	Em transição	679.637,00	2012	577.691,00			Fonte: APA. Os dados disponibilizados pela APA não são adequados ao indicador que se encontra aprovado no PO Algarve à data deste relatório. Em sede de reprogramação será proposta alteração do indicador devido às mudanças metodológicas associadas ao seu cálculo (pressupostos e unidade).

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R451	Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa						

Eixo prioritário	4 - Reforçar a competitividade do Território
Prioridade de Investimento	6c - Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 4 / 6c**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visitas/ano	Em transição	142.781,00			29.891,00	0,00	0,00	
S	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visitas/ano	Em transição	142.781,00			290.739,00	0,00	0,00	Valor muito superior à meta 2023. Vai ser proposta revisão em alta da meta do indicador em sede de reprogramação.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Eixo prioritário	4 - Reforçar a competitividade do Território
Prioridade de Investimento	6c - Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural
Objetivo específico	6.3.1 - Promover a valorização do património cultural e natural, afirmando o Algarve como destino turístico de excelência

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R631	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros	Milhares	Em transição	14.350	2013	15.000 – 15.835			Fonte: INE, Inquérito à permanência dos hóspedes na hotelaria e outros alojamentos. Aquando do cálculo das metas o Algarve atravessava período de forte crise pelo que se optou por um cenário de crescimento modesto, o que não se veio a confirmar. Dados para 2017 ainda não disponíveis.

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R631	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros		19006		17256		16592

Eixo prioritário	4 - Reforçar a competitividade do Território
Prioridade de Investimento	6e - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 4 / 6e**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Em transição	70.000,00			14.564,00	0,00	0,00	
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Em transição	70.000,00			20.043,00	0,00	0,00	
F	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Metros quadrados	Em transição	12.175,00			223,00	0,00	0,00	
S	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Metros quadrados	Em transição	12.175,00			6.633,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	2.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	9.878,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	223,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	4 - Reforçar a competitividade do Território
Prioridade de Investimento	6e - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído
Objetivo específico	6.5.1 - Promover a qualidade ambiental e paisagística do território em áreas urbanas

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R651	Aumento do grau de satisfação dos residentes em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano	(1-10)	Em transição	0		≥ 2			Fonte: inquérito (modelo a definir a nível nacional). Dados não disponíveis.

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R651	Aumento do grau de satisfação dos residentes em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano						

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8a - Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 5 / 8a**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	60,00			1,00	0,00	0,00	
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	60,00			1,00	0,00	0,00	
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	55,00			1,00	0,00	0,00	
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	55,00			1,00	0,00	0,00	
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Em transição	15,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Em transição	15,00			0,00	0,00	0,00	Indicador a rever na reprogramação. Verba será mobilizada para SI2E
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	15,00			3,00	0,00	0,00	
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	15,00			3,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8a - Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas
Objetivo específico	8.8.1 - Incentivar a criação de emprego por conta própria e apoio à criação de empresas por parte de desempregados, pessoas pertencentes a grupos mais vulneráveis e pessoas inativas. Apoio à dinamização do empreendedorismo social (apoios ao investimento que viabilizam a criação líquida de empresas)

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R881	Postos de trabalho criados	Nº	Em transição	17,00	2013	84,00			Fonte: SIFEEI. Apesar de existir uma operação contratada ainda não foi efectivada a contratação dos trabalhadores previstos.

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R881	Postos de trabalho criados						

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8b - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 5 / 8b**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	Em transição	3,00			0,00	0,00	0,00	
S	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	Em transição	3,00			3,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8b - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade
Objetivo específico	8.9.1 - Assegurar a valorização económica de recursos endógenos em espaços de baixa densidade, através da dinamização de estratégias específicas

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R891	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	Nº	Em transição	0,60	2013	1,70	0,70		Fonte: SIFEEI

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R891	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado						

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

**Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8i**

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição					37,00	13,00	24,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					1.241,00	444,00	797,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	2,00	7,00	11,00	17,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	6,00	18,00	144,00	268,00	294,00	511,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

### Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2017						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R811	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	Em transição	Rácio (%)		Rácio	40,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2016						2015								
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos	
R811	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2014					
			Cumulativo			Total anual		
R811	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 8i

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				2.740,00	957,00	1.783,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				421,00	177,00	244,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				322,00	131,00	191,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				322,00	131,00	191,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				1.471,00	588,00	883,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				747,00	187,00	560,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				480,00	166,00	314,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				1.437,00	507,00	930,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				902,00	253,00	649,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição				910,00	255,00	655,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				177,00	72,00	105,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				296,00	108,00	188,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				1,00						0,00		
	Total global de participantes					2.740,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	51,00	19,00	32,00	992,00	350,00	642,00	1.697,00	588,00	1.109,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	2,00	1,00	1,00	124,00	54,00	70,00	295,00	122,00	173,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	6,00	2,00	4,00	105,00	50,00	55,00	211,00	79,00	132,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	6,00	2,00	4,00	105,00	50,00	55,00	211,00	79,00	132,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	15,00	6,00	9,00	486,00	195,00	291,00	970,00	387,00	583,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	19,00	7,00	12,00	293,00	78,00	215,00	435,00	102,00	333,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	17,00	6,00	11,00	198,00	70,00	128,00	265,00	90,00	175,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	36,00	14,00	22,00	610,00	214,00	396,00	791,00	279,00	512,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	18,00	3,00	15,00	297,00	64,00	233,00	587,00	186,00	401,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição	15,00	3,00	12,00	281,00	55,00	226,00	614,00	197,00	417,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	55,00	25,00	30,00	122,00	47,00	75,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	5,00	0,00	5,00	107,00	37,00	70,00	184,00	71,00	113,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			1,00		
	Total global de participantes		51,00			992,00			1.697,00		

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Em transição	Nº	6.250,00			2.063,00	738,00	1.325,00	0,33			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Em transição	0,00	0,00	0,00	684,00	254,00	430,00	1.379,00	484,00	895,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

**Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8iii**

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

### Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2017						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo o auto-emprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Em transição	Rácio (%)		Rácio	70,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2016						2015									
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens
R831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo o auto-emprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2014												
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos						
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
R831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo o auto-emprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 8iii

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo auto emprego	Em transição	Nº	308,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo auto emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iv - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual

**Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8iv**

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iv - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual

## Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2017						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R842	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	Em transição	Rácio (%)		Rácio	35,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2016						2015								
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos	
R842	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2014					
			Cumulativo			Total anual		
R842	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iv - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 8iv

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iv - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O842	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Em transição	Nº	85,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O842	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

**Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8v**

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

## Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2017							
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos	
R853	Empresas que implementam planos de mudança organizacional associados à formação no total de empresas	Em transição	(%)			80-90													0
R855	Participantes empregados que pelo menos mantêm o emprego, 6 meses depois de terminada a formação	Em transição	Rácio (%)		Rácio	44,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	0,00%	
R854	Participantes desempregados, incluindo DLD, que obtiveram competências escolares e/ou profissionais certificadas	Em transição	Rácio (%)		Rácio	82,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	0,00%	
R851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas que se encontra empregado em empresas 6 meses após o apoio	Em transição	Rácio (%)		Rácio	60,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2016						2015							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R853	Empresas que implementam planos de mudança organizacional associados à formação no total de empresas	Em transição							0							0
R855	Participantes empregados que pelo menos mantêm o emprego, 6 meses depois de terminada a formação	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R854	Participantes desempregados, incluindo DLD, que obtiveram competências escolares e/ou profissionais certificadas	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas que se encontra empregado em empresas 6 meses após o apoio	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R853	Empresas que implementam planos de mudança organizacional associados à formação no total de empresas	Em transição							0
R855	Participantes empregados que pelo menos mantêm o emprego, 6 meses depois de terminada a formação	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R854	Participantes desempregados, incluindo DLD, que obtiveram competências escolares e/ou profissionais certificadas	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas que se encontra empregado em empresas 6 meses após o apoio	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 8v

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				1,00	0,00	1,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				1,00	0,00	1,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				1,00	0,00	1,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				2,00	0,00	2,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					2,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	2,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		2,00			0,00			0,00		

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas apoiadas	Em transição	Nº	140,00			2,00	0,00	2,00	0,01			0,00	0,00	0,00
O853	PME apoiadas em programas de formação-ação	Em transição	Nº	566,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O854	Participantes desempregados, incluindo DLD, na formação	Em transição	Nº	36.526,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O855	Participantes empregados na formação	Em transição	Nº	28.884,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas apoiadas	Em transição	2,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O853	PME apoiadas em programas de formação-ação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O854	Participantes desempregados, incluindo DLD, na formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O855	Participantes empregados na formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9a - Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 9a**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	Pessoas	Em transição	307.250,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	Pessoas	Em transição	307.250,00			131.649,00	0,00	0,00	
F	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	Nº	Em transição	13,00			0,00	0,00	0,00	
S	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	Nº	Em transição	13,00			10,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9a - Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária
Objetivo específico	9.7.1 - Qualificar e adaptar os equipamentos sociais e de saúde existentes e concluir numa ótica de racionalidade as redes de infraestruturas e equipamentos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R977	Grau de cobertura de utentes com necessidades de acompanhamento em saúde mental	%	Em transição	64,00	2014	87,00			Reporte em 2018 e 2023. Fonte ISS, Delegação Algarve

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R977	Grau de cobertura de utentes com necessidades de acompanhamento em saúde mental					64,00	

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9b - Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 9b**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Em transição	20.000,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Em transição	20.000,00			0,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9b - Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais
Objetivo específico	9.8.1 - Promover a inclusão social em territórios urbanos desfavorecidos, através de ações de regeneração física, económica e social

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R981	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção	(1-10)	Em transição	0	0	≥ 2			Fonte: inquérito (modelo a definir a nível nacional). Dados não disponíveis.

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R981	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção						

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9d - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 9d**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	Nº	Em transição	3,00			0,00	0,00	0,00	
S	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	Nº	Em transição	3,00			9,00	0,00	0,00	Na fase de Programação apenas foram consideradas as DLBC Rurais, com base no histórico dos apoios FEDER. Propõe-se reprogramação futura do indicador de modo a alterar a meta 2023, para considerar as DLBC Rurais, Urbanas e Costeiras, já apoiadas nesta PI.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	9,00	0,00	0,00	9,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9d - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária
Objetivo específico	910.1 - Reforçar a abordagem territorializada da intervenção social assente em parcerias locais - DLBC

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R9101	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	Nº	Em transição	0,90	2013	1,60	0,86		Fonte: SIFEEI.

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R9101	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado						

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

**Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 6 / 9i**

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição					65,00	11,00	54,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					1.328,00	429,00	899,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	peessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	1,00	2,00	5,00	32,00	5,00	20,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	47,00	122,00	209,00	412,00	173,00	365,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

## Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2017						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R9110	Soluções inovadoras desenvolvidas no âmbito de projetos de inovação e experimentação social e de CLDS apoiados	Em transição	Número (Nº)		Rácio	10,00 %						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R916	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	Em transição	Rácio (%)		Rácio	42,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	
R915	Participantes de grupos desfavorecidos que foram certificados no final da formação de percursos formativos	Em transição	Rácio (%)		Rácio	70,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2016						2015							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R9110	Soluções inovadoras desenvolvidas no âmbito de projetos de inovação e experimentação social e de CLDS apoiados	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R916	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R915	Participantes de grupos desfavorecidos que foram certificados no final da formação de percursos formativos	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R9110	Soluções inovadoras desenvolvidas no âmbito de projetos de inovação e experimentação social e de CLDS apoiados	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R916	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R915	Participantes de grupos desfavorecidos que foram certificados no final da formação de percursos formativos	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 6 / 9i

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				3.626,00	1.407,00	2.219,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				542,00	274,00	268,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				206,00	77,00	129,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				592,00	312,00	280,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				592,00	312,00	280,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				2.375,00	1.095,00	1.280,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				852,00	196,00	656,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				263,00	39,00	224,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				1.886,00	760,00	1.126,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				1.209,00	427,00	782,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição				1.243,00	444,00	799,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				334,00	183,00	151,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				569,00	267,00	302,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					3.626,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	326,00	100,00	226,00	1.639,00	652,00	987,00	1.661,00	655,00	1.006,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	28,00	12,00	16,00	198,00	98,00	100,00	316,00	164,00	152,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	24,00	8,00	16,00	96,00	39,00	57,00	86,00	30,00	56,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	55,00	25,00	30,00	267,00	142,00	125,00	270,00	145,00	125,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	55,00	25,00	30,00	267,00	142,00	125,00	270,00	145,00	125,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	197,00	78,00	119,00	1.087,00	513,00	574,00	1.091,00	504,00	587,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	92,00	17,00	75,00	375,00	87,00	288,00	385,00	92,00	293,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	28,00	4,00	24,00	110,00	13,00	97,00	125,00	22,00	103,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	210,00	68,00	142,00	848,00	339,00	509,00	828,00	353,00	475,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	81,00	17,00	64,00	506,00	161,00	345,00	622,00	249,00	373,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição	77,00	16,00	61,00	512,00	164,00	348,00	654,00	264,00	390,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	17,00	5,00	12,00	133,00	77,00	56,00	184,00	101,00	83,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	31,00	12,00	19,00	299,00	145,00	154,00	239,00	110,00	129,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		326,00			1.639,00			1.661,00		



Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 6

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O912	Participantes nas ações das CLDS	Em transição	Nº	1.042,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O916	Participantes de grupos desfavorecidos em formação de percursos formativos	Em transição	Nº	1.417,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Em transição	Nº	2.956,00			3.593,00	1.394,00	2.199,00	1,22			0,00	0,00	0,00
O918	Projetos de inovação e experimentação social apoiados	Em transição	Nº	25,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O912	Participantes nas ações das CLDS	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O916	Participantes de grupos desfavorecidos em formação de percursos formativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Em transição	326,00	100,00	226,00	1.611,00	643,00	968,00	1.656,00	651,00	1.005,00
O918	Projetos de inovação e experimentação social apoiados	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iii - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

**Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 6 / 9iii**

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afiramar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iii - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2017						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R932	Participantes em ações de formação de públicos estratégicos que concluíram a formação	Em transição	Rácio (%)		Rácio	95,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2016							2015							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos	
R932	Participantes em ações de formação de públicos estratégicos que concluíram a formação	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R932	Participantes em ações de formação de públicos estratégicos que concluíram a formação	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iii - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 6 / 9iii

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iii - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 6

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O931	Participantes em ações de formação de públicos estratégicos	Em transição	Nº	700,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014			
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
O931	Participantes em ações de formação de públicos estratégicos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iv - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

**Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 6 / 9iv**

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iv - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

## Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2017						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R946	Projetos concluídos de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	Em transição	Rácio (%)		Rácio	100,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2016						2015							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R946	Projetos concluídos de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R946	Projetos concluídos de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iv - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 6 / 9iv

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		



Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iv - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 6

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O942	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	Em transição	Nº	28,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O942	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

**Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 6 / 9vi**

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

### Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2017						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após fim do apoio	Em transição	Rácio (%)		Rácio	70,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2016						2015						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
R961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após fim do apoio	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

ID	Indicador	Categoria de região	2014					
			Cumulativo			Total anual		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
R961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após fim do apoio	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 6 / 9vi

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 6

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo auto-emprego	Em transição	Nº	200,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo auto-emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências	
Prioridade de Investimento	10a - Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino.	

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 7 / 10a**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Pessoas	Em transição	2.493,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Pessoas	Em transição	2.493,00			1.715,00	0,00	0,00	As operações aprovadas estão em linha com o cumprimento das metas em 2023.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10a - Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino.
Objetivo específico	105.1 - Concluir a requalificação/modernização das instalações escolares do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos melhorando as condições para o processo de ensino/aprendizagem, em complemento das ações de melhoria da qualidade do sistema

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R1052	Taxa de cobertura do pré-escolar (% de crianças)	%	Em transição	78,80	2012	90,00			Fonte: DGEEC. Dados para 2017 ainda não disponíveis. Propõe-se reprogramação futura do indicador para harmonização metodológica.
R1053	Alunos do EB1 integrados em regime letivo normal (rede pública)	%	Em transição	96,40	2014	100,00	99,10		Fonte: DGEE - Direção Serviços Região Algarve. A evolução do indicador resulta da redução de crianças no escalão etário de frequência das EB1, motivado por redução de natalidade e de migrantes no período em causa.

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R1052	Taxa de cobertura do pré-escolar (% de crianças)	85,60		82,90		77,50	
R1053	Alunos do EB1 integrados em regime letivo normal (rede pública)	98,40		98,00		97,00	

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

**Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 7 / 10i**

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

### Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2017					
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual		
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
R1014	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Em transição	Rácio (Nº)		Rácio	56,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%
R1015	Taxa de cobertura de crianças no pré-escolar associada aos contratos de desenvolvimento	Em transição	Rácio (%)		Rácio	3,60 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%
R1016	Docentes que concluíram formação continua em didáticas específicas	Em transição	Rácio (%)		Rácio	22,90 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%

ID	Indicador	Categoria de região	2016						2015					
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual	
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens
R1014	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R1015	Taxa de cobertura de crianças no pré-escolar associada aos contratos de desenvolvimento	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R1016	Docentes que concluíram formação continua em didáticas específicas	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

ID	Indicador	Categoria de região	2014					
			Cumulativo			Total anual		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
R1014	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R1015	Taxa de cobertura de crianças no pré-escolar associada aos contratos de desenvolvimento	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R1016	Docentes que concluíram formação continua em didáticas específicas	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 7 / 10i

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 7

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1013	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo de nível ISCED 2	Em transição	Nº	6,00			6,00	0,00	0,00	1,00			6,00	0,00	0,00
O1017	Crianças apoiadas em contratos de desenvolvimento no pré-escolar por ano	Em transição	Nº	3 067,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O1018	Docentes apoiados nas ações acreditadas dirigidas à formação contínua em didáticas específicas	Em transição	Nº	10 714,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1013	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo de nível ISCED 2	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O1017	Crianças apoiadas em contratos de desenvolvimento no pré-escolar por ano	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O1018	Docentes apoiados nas ações acreditadas dirigidas à formação contínua em didáticas específicas	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

**Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 7 / 10iii**

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2017					
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual		
R1031	Adultos certificados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional	Em transição	Rácio (%)		Rácio	45,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2016						2015							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R1031	Adultos certificados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2014					
			Cumulativo			Total anual		
R1031	Adultos certificados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 7 / 10iii

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganos)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganos)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 7

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1031	Adultos apoiados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional	Em transição	Nº	1.466,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1031	Adultos apoiados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

**Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 7 / 10iv**

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2017						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R1042	Diplomados nos cursos de nível ISCED 4 (CET)	Em transição	Rácio (%)		Rácio	70,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2016						2015									
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos			Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1042	Diplomados nos cursos de nível ISCED 4 (CET)	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1042	Diplomados nos cursos de nível ISCED 4 (CET)	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 7 / 10iv

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganos)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganos)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 7

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1042	Jovens apoiados em cursos de nível ISCED 4 (CET)	Em transição	Nº	833,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1042	Jovens apoiados em cursos de nível ISCED 4 (CET)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	2c - Reforço das aplicações no domínio das TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a ciberinclusão, a cultura eletrónica e a saúde em linha

**Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 8 / 2c**

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	O231	Serviços da administração pública apoiados	Nº	Em transição	15,00			1,00	0,00	0,00	
S	O231	Serviços da administração pública apoiados	Nº	Em transição	15,00			34,00	0,00	0,00	Apesar do valor significativo, associado aos Serviços da Administração Pública apoiados (contratados), este reflete valores estimados em sede de aprovação.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O231	Serviços da administração pública apoiados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O231	Serviços da administração pública apoiados	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	2c - Reforço das aplicações no domínio das TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a ciberinclusão, a cultura eletrónica e a saúde em linha
Objetivo específico	2.3.1 - Reforçar a disponibilidade de serviços em rede por parte da administração e serviços públicos, contribuindo para uma melhoria do desempenho das funções de interação do Estado com os cidadãos e com os agentes económicos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2017 Total	2017 Qualitativos	Observações
R231	Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de Indivíduos	%	Em transição	23,3	2013	50 - 60		24,7	Fonte: INE (IUTIC Famílias). Está a ser ponderada eventual reprogramação do indicador.
R232	Câmaras municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na Internet no total de câmaras	%	Em transição	50	2012	75 - 80			Fonte: DGEEC (IUTIC CM). Dados para 2017 ainda não disponíveis.

ID	Indicador	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R231	Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de Indivíduos		26,2		25,9		26,2
R232	Câmaras municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na Internet no total de câmaras		75		81		56

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

**Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 8 / 11i**

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2017					
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo		Total anual		Qualitativos	
R1111	Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após frequência da formação.	Em transição	(%)			75 - 85											0

ID	Indicador	Categoria de região	2016						2015							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1111	Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após frequência da formação.	Em transição							0							0

ID	Indicador	Categoria de região	2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1111	Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após frequência da formação.	Em transição							0

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 8 / 11i

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		



Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 8

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1111	Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direcionadas para a reorganização e modernização	Em transição	Nº	10.526,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014			
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
O1111	Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direcionadas para a reorganização e modernização	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11ii - Reforço de capacidades junto de todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, incluindo através do estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local

**Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 8 / 11ii**

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11ii - Reforço de capacidades junto de todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, incluindo através do estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local

### Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2017						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R1121	Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Em transição	Número (Nº)		Número	15,00			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2016						2015							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1121	Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1121	Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11ii - Reforço de capacidades junto de todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, incluindo através do estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 8 / 11ii

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11ii - Reforço de capacidades junto de todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, incluindo através do estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 8

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2017		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Em transição	Nº	9,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## Eixos prioritários para assistência técnica

### Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 9

Eixo prioritário				9 - Assistência Técnica									
(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	de	Categoria de região	de	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	Observações
F	OAT1	Ações de acompanhamento	Nº médio/ano				90,00			86,00	0,00	0,00	
S	OAT1	Ações de acompanhamento	Nº médio/ano				90,00			150,00	0,00	0,00	
F	OAT15	Nº médio de dias de formação por ano e por pax da estrutura de gestão	Nº médio dias				5,00			5,10	3,00	5,00	
S	OAT15	Nº médio de dias de formação por ano e por pax da estrutura de gestão	Nº médio dias				5,00			2,67	0,00	0,00	
F	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	ETI				50,00			56,00	17,00	39,00	
S	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	ETI				50,00			65,00	0,00	0,00	
F	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	%				100,00			100,00	0,00	0,00	
S	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	%				100,00			100,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	OAT1	Ações de acompanhamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	OAT1	Ações de acompanhamento	160,00	0,00	0,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	OAT15	Nº médio de dias de formação por ano e por pax da estrutura de gestão	4,70	3,00	5,20	0,50	0,00	0,60	0,00	0,00	0,00
S	OAT15	Nº médio de dias de formação por ano e por pax da estrutura de gestão	2,67	0,00	0,00	2,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	58,00	21,00	37,00	31,00	8,00	23,00	0,00	0,00	0,00
S	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	71,00	0,00	0,00	54,00	16,00	38,00	0,00	0,00	0,00
F	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	93,80	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Quadro 3B: Número de empresas apoiadas pelo programa operacional sem apoios múltiplos às mesmas empresas**

Indicador	Número de empresas apoiadas pelo PO sem apoios múltiplos
CO01 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	151
CO02 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	151
CO03 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0
CO05 - Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	35

## Quadro 5: Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no quadro de desempenho

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2017 Número total cumulativo	2017 Número de homens cumulativo	2017 Número de mulheres cumulativo	2017 Total anual	2017 Total anual de homens	2017 Total anual de mulheres
1	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Em transição	18,00					
1	F	F1	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	1.489.301,38					
1	I	K111	Projetos de I&D apoiados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	4,00					
1	I	K124	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Nº	FEDER	Em transição	31,00					
1	O	O111	Projetos de I&D apoiados	Nº	FEDER	Em transição	0,00					
2	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Em transição	137,00					
2	F	F2	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	21.939.337,92					
2	I	K3991	Empresas que beneficiam de subvenções (operações contratadas)	Nº	FEDER	Em transição	234,00					
3	O	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/year	FEDER	Em transição	0,00					
3	F	F3	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	161.583,96					
3	O	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	Nº	FEDER	Em transição	0,00					
4	O	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Square meters	FEDER	Em transição	14.564,00					
4	O	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Square metres	FEDER	Em transição	223,00					
4	F	F4	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	3.808.880,18					
4	I	K653	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (Contratado)	m2	FEDER	Em transição	20.043,00					
5	F	F5	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00					
5	F	F5FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	4.957.684,08					
5	I	K891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	FEDER	Em transição	3,00					
5	O	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	FEDER	Em transição	0,00					
5	O	O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Nº	FSE	Em transição	2.063,00	738,00	1.325,00	0,00	0,00	0,00
5	O	O854	Participantes desempregados, incluindo DLD, na formação	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	O	O855	Participantes empregados na formação	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	F	F6	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00					
6	F	F6FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	3.442.258,09					
6	I	K971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	10,00					
6	O	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	Nº	FEDER	Em transição	0,00					
6	O	O915	Participantes de grupos desfavorecidos em formação de percursos formativos	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	O	O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Nº	FSE	Em transição	3.593,00	1.394,00	2.199,00	0,00	0,00	0,00
6	O	O942	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	O	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Persons	FEDER	Em transição	0,00					
7	F	F7	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	43.786,52					
7	F	F7FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	657,50					
7	O	O1013	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo de nível ISCED 2	Nº	FSE	Em transição	6,00	0,00	0,00	6,00	0,00	0,00
7	O	O1018	Docentes apoiados nas ações acreditadas dirigidas à formação contínua em didáticas específicas	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	O	O1031	Adultos apoiados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8	F	F8	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	550.220,29					
8	F	F8FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	0,00					
8	I	K231	Serviços da Administração Pública apoiados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	34,00					
8	O	O231	Serviços da administração pública apoiados	Nº	FEDER	Em transição	1,00					
8	O	O1111	Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direcionadas para a reorganização e modernização	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2016 Número total cumulativo	2015 Número total cumulativo	2014 Número total cumulativo	Observações
1	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Em transição	2,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para o cálculo deste indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
1	F	F1	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	228.910,49	0,00	0,00	
1	I	K111	Projetos de I&D apoiados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	2,00	0,00	0,00	Propõe-se reprogramação futura do indicador, tendo presente necessidade de adequar os custos unitários e tempo alargado para duração dos projetos.
1	I	K124	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Nº	FEDER	Em transição	30,00	8,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, foi detetado um lapso na contabilização das empresas da tipologia co-promoção.



Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2016 Número total cumulativo	2015 Número total cumulativo	2014 Número total cumulativo	Observações
1	O	O111	Projetos de I&D apoiados	Nº	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	Propõe-se reprogramação futura do indicador, tendo presente necessidade de adequar os custos unitários e tempo alargado para duração dos projetos.
2	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Em transição	60,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para o cálculo deste indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
2	F	F2	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	6.674.440,54	0,00	0,00	
2	I	K3991	Empresas que beneficiam de subvenções (operações contratadas)	N.º	FEDER	Em transição	201,00	118,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, detetou-se que por lapso não haviam sido consideradas as empresas da tipologia projetos conjuntos.
3	O	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/year	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	Propõe-se reprogramação futura do indicador, tendo presente atraso na implementação da PI. Metas sobreavaliadas. Prevê-se necessidade de reprogramação para ajustamento da dotação associada.
3	F	F3	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	Metas sobreavaliadas para 2018. Necessidade de rever em conformidade com a dotação. Baixar percentagem da meta intermédia em relação à meta 2023, tendo em consideração os constrangimentos iniciais (mapeamentos ex-ante, alteração do PO e Reg. Específico para melhor adaptação à procura e implementação do IF)
3	O	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	Nº	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	Metas sobreavaliadas para 2018. Necessidade de rever em conformidade com a dotação.
4	O	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Square meters	FEDER	Em transição	2.480,00	0,00	0,00	Metas sobreavaliadas para 2018. Necessidade de rever em conformidade com a dotação. Baixar a percentagem da meta intermédia em relação às metas 2023, tendo em consideração os constrangimentos iniciais (mapeamentos, planos de ação, etc)
4	O	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Square metres	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	Metas sobreavaliadas para 2018. Necessidade de rever em conformidade com a dotação. Baixar a percentagem da meta intermédia em relação às metas 2023, tendo em consideração os constrangimentos iniciais (mapeamentos, planos de ação, etc)
4	F	F4	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	Metas sobreavaliadas para 2018. Necessidade de rever em conformidade com a dotação. Baixar a percentagem da meta intermédia em relação às metas 2023, tendo em consideração os constrangimentos iniciais (mapeamentos, planos de ação, etc)
4	I	K653	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (Contratado)	m2	FEDER	Em transição	9.878,00	0,00	0,00	Metas sobreavaliadas para 2018. Necessidade de rever em conformidade com a dotação. Baixar a percentagem da meta intermédia em relação às metas 2023, tendo em consideração os constrangimentos iniciais (mapeamentos, planos de ação, etc)
5	F	F5	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	Metas sobreavaliadas para 2018. Necessidade de rever em conformidade com a dotação. Baixar a percentagem da meta intermédia em relação às metas 2023, tendo em consideração os constrangimentos iniciais (mapeamentos, planos de ação, etc)
5	F	F5FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	
5	I	K891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	FEDER	Em transição	3,00	0,00	0,00	
5	O	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	
5	O	O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Nº	FSE	Em transição	2.063,00	2.063,00	1.379,00	A contratualização, em sede de candidatura, bastante abaixo do n.º previsto em aviso para este indicador, faz antever uma eventual sobrevalorização do mesmo e a necessidade de propor a sua revisão.
5	O	O854	Participantes desempregados, incluindo DLD, na formação	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	Apesar de haver execução, não foi possível recolher em SIFSE por falta de disponibilização do respetivo formulário. Prevê-se o reforço desta TO, por reorientação de prioridades, com correspondente ajustamento de metas
5	O	O855	Participantes empregados na formação	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	Apesar de haver execução, não foi possível recolher em SIFSE por falta de disponibilização do respetivo formulário. Prevê-se uma redução da dotação afeta a este indicador e eventual substituição em função da representatividade das novas dotações a propor para as TO/PI do eixo.
6	F	F6	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	Metas sobreavaliadas para 2018. Necessidade de rever em conformidade com a dotação. Baixar a percentagem da meta intermédia em relação às metas 2023, tendo em consideração os constrangimentos iniciais (mapeamentos)
6	F	F6FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	
6	I	K971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados (contratados)	N.º	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	No final de 2017 encontrava-se adjudicado um acordo quadro que permite contratar os equipamentos previstos.
6	O	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	Nº	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	Metas de execução sobreavaliadas para 2018. Necessidade de rever metas tendo em conta os constrangimentos iniciais (mapeamentos) e em conformidade com os ajustamentos da dotação.
6	O	O915	Participantes de grupos desfavorecidos em formação de percursos formativos	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	Até à data não foi, superiormente, considerada oportuna a abertura do aviso proposto. Ponderar a substituição deste indicador em função da representatividade das TO/PI do eixo face à revisão das dotações.
6	O	O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Nº	FSE	Em transição	3.593,00	3.267,00	1.656,00	
6	O	O942	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	Necessidade de reprogramação, dado o atraso na definição do enquadramento das medidas de política pública e reorientação de prioridades /concentração da intervenção
7	O	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Persons	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	As operações aprovadas estão em linha com o cumprimento das metas em 2023. No entanto, os constrangimentos iniciais à realização da PI (mapeamentos), acrescendo elaboração de projetos e concursos, não permitem que as operações fiquem concluídas em 2018. Trata-se de operações com média de 2,5 anos de execução.
7	F	F7	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	Metas sobreavaliadas para 2018. Necessidade de rever em conformidade com a dotação. Baixar a percentagem da meta intermédia em relação às metas 2023, tendo em consideração os constrangimentos iniciais (mapeamentos)
7	F	F7FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	
7	O	O1013	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo de nível ISCED 2	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	
7	O	O1018	Docentes apoiados nas ações acreditadas dirigidas à	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	A contratualização, em sede de candidatura, abaixo do n.º previsto em aviso para este indicador, faz antever uma

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2016 Número total cumulativo	2015 Número total cumulativo	2014 Número total cumulativo	Observações
			formação contínua em didáticas específicas							eventual sobrevalorização do mesmo e a necessidade de propor a sua revisão
7	O	O1031	Adultos apoiados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	Indicador que carece de revisão dada a reorientação de prioridade para os Centros Qualifica, com respetiva realocação de dotação.
8	F	F8	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	
8	F	F8FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	Metas sobreavaliadas para 2018. Necessidade de rever em conformidade com a dotação.
8	I	K231	Serviços da Administração Pública apoiados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	1,00	0,00	0,00	Apesar do valor significativo associado aos Serviços da Administração Pública apoiados (contratados), este reflete valores estimados em sede de aprovação.
8	O	O231	Serviços da administração pública apoiados	Nº	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	
8	O	O1111	Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direcionadas para a reorganização e modernização	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	Metas sobreavaliadas para 2018. Indicador que carece de revisão em sede de reprogramação, tendo em conta a necessidade de ajustamento do valor financeiro associado à PI 11.1.

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	Objetivo intermédio para 2018 total	Objetivo intermédio para 2018 homens	Objetivo intermédio para 2018 mulheres	Objetivo final (2023) total	Objetivo final (2023) homens	Objetivo final (2023) mulheres
1	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Em transição	14			68,00		
1	F	F1	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	14.280.216			62.087.897,00		
1	I	K111	Projetos de I&D apoiados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	34			57,00		
1	I	K124	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Nº	FEDER	Em transição	41			68,00		
1	O	O111	Projetos de I&D apoiados	Nº	FEDER	Em transição	11			57,00		
2	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Em transição	30			151,00		
2	F	F2	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	32.849.258			142.822.860,00		
2	I	K3991	Empresas que beneficiam de subvenções (operações contratadas)	N.º	FEDER	Em transição	91			151,00		
3	O	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/year	FEDER	Em transição	4843125			16.143.750,00		
3	F	F3	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	5.750.000			25.000.000,00		
3	O	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	Nº	FEDER	Em transição	15			77,00		
4	O	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Square meters	FEDER	Em transição	21.000			70.000,00		
4	O	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Square metres	FEDER	Em transição	3.653			12.175,00		
4	F	F4	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	10.000.000			31.250.000,00		
4	I	K653	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (Contratado)	m2	FEDER	Em transição	42.000			70.000,00		
5	F	F5	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	3.450.000			15.000.000,00		
5	F	F5FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	9.787.027			42.552.290,00		
5	I	K891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	FEDER	Em transição	3			3,00		
5	O	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	FEDER	Em transição	0			3,00		
5	O	O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Nº	FSE	Em transição	3.750			6.250,00		
5	O	O854	Participantes desempregados, incluindo DLD, na formação	Nº	FSE	Em transição	21916			36.526,00		
5	O	O855	Participantes empregados na formação	Nº	FSE	Em transição	17331			28.884,00		
6	F	F6	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	5.000.000			15.625.000,00		
6	F	F6FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	12.480.000			39.000.000,00		
6	I	K971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados (contratados)	N.º	FEDER	Em transição	8			13,00		
6	O	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	Nº	FEDER	Em transição	4			13,00		
6	O	O915	Participantes de grupos desfavorecidos em formação de percursos formativos	Nº	FSE	Em transição	850			1.417,00		
6	O	O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Nº	FSE	Em transição	1.774			2.956,00		
6	O	O942	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	Nº	FSE	Em transição	17			28,00		
7	O	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Persons	FEDER	Em transição	748			2.493,00		
7	F	F7	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	4189918			13.093.493,00		
7	F	F7FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	8445363			26.391.760,00		
7	O	O1013	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo de nível ISCED 2	Nº	FSE	Em transição	4			6,00		
7	O	O1018	Docentes apoiados nas ações acreditadas dirigidas à formação contínua em didáticas específicas	Nº	FSE	Em transição	6429			10.714,00		
7	O	O1031	Adultos apoiados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional	Nº	FSE	Em transição	880			1.466,00		
8	F	F8	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	2817500			12.250.000,00		
8	F	F8FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	2300000			10.000.000,00		
8	I	K231	Serviços da Administração Pública apoiados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	9			15,00		
8	O	O231	Serviços da administração pública apoiados	Nº	FEDER	Em transição	5			15,00		
8	O	O1111	Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direcionadas para a reorganização e modernização	Nº	FSE	Em transição	4211			10.526,00		

### 3.4 Dados financeiros (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

#### Quadro 6: Informações financeiras a nível do eixo prioritário e do programa

(como estabelecido no quadro 1 do anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 1011/2014 da Comissão [Modelo para a apresentação de dados financeiros])

Eixo prioritário	Fundo	Categoria de região	Base de cálculo	Financiamento total	Taxa de cofinanciamento	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Parte da dotação total coberta com as operações selecionadas	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Parte da dotação total coberta pelas despesas elegíveis declaradas pelos beneficiários	Número de operações selecionadas
1	FEDER	Em transição	Total	62.087.897,00	62,58	19.484.824,53	31,38%	18.114.015,25	1.560.022,32	2,51%	53
2	FEDER	Em transição	Total	142.822.860,00	60,00	106.425.510,56	74,52%	61.874.846,39	24.703.325,75	17,30%	293
3	FEDER	Em transição	Total	25.000.000,00	80,00	264.003,75	1,06%	264.003,75	240.363,07	0,96%	1
4	FEDER	Em transição	Público	31.250.000,00	80,00	44.808.038,63	143,39%	36.327.538,63	4.113.640,94	13,16%	59
5	FEDER	Em transição	Total	15.000.000,00	80,00	2.569.419,88	17,13%	2.518.345,74	276.093,16	1,84%	11
5	FSE	Em transição	Total	42.552.290,00	80,00	10.131.722,95	23,81%	10.010.630,58	6.024.024,97	14,16%	36
6	FEDER	Em transição	Total	15.625.000,00	80,00	2.154.007,26	13,79%	1.778.506,28	0,00	0,00%	15
6	FSE	Em transição	Total	39.000.000,00	80,00	10.047.232,78	25,76%	10.047.232,78	7.826.768,66	20,07%	13
7	FEDER	Em transição	Público	13.093.493,00	80,00	8.892.462,00	67,92%	8.892.462,00	43.786,52	0,33%	3
7	FSE	Em transição	Público	26.391.760,00	80,00	7.668.586,55	29,06%	7.668.586,55	2.160,94	0,01%	13
8	FEDER	Em transição	Público	12.250.000,00	80,00	11.021.727,52	89,97%	11.021.727,52	819.519,41	6,69%	25
8	FSE	Em transição	Público	10.000.000,00	80,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0
9	FEDER	Em transição	Público	12.500.000,00	80,00	6.012.530,56	48,10%	6.012.530,56	4.968.692,15	39,75%	7
<b>Total</b>	<b>FEDER</b>	<b>Em transição</b>		<b>329.629.250,00</b>	<b>68,05</b>	<b>201.632.524,69</b>	<b>61,17%</b>	<b>146.803.976,12</b>	<b>36.725.443,32</b>	<b>11,14%</b>	<b>467</b>
<b>Total</b>	<b>FSE</b>	<b>Em transição</b>		<b>117.944.050,00</b>	<b>80,00</b>	<b>27.847.542,28</b>	<b>23,61%</b>	<b>27.726.449,91</b>	<b>13.852.954,57</b>	<b>11,75%</b>	<b>62</b>
<b>Total geral</b>				<b>447.573.300,00</b>	<b>71,20</b>	<b>229.480.066,97</b>	<b>51,27%</b>	<b>174.530.426,03</b>	<b>50.578.397,89</b>	<b>11,30%</b>	<b>529</b>

**Quadro 7: Repartição dos dados financeiros cumulativos, por combinação da categoria de intervenção, para o FEDER, o FSE e o Fundo de Coesão (artigo 112.º, n.os 1 e 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013),**

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FEDER	Em transição	056	01	01	07	01		14	PT150	615.018,42	477.097,98	190.442,97	1
1	FEDER	Em transição	056	01	02	07	01		03	PT150	323.949,14	252.730,00	298.961,97	1
1	FEDER	Em transição	056	01	03	07	01		17	PT150	361.282,38	294.844,69	111.137,94	1
1	FEDER	Em transição	058	01	01	07	01		13	PT150	396.800,00	396.800,00	0,00	1
1	FEDER	Em transição	058	01	01	07	01		17	PT150	8.373.571,00	8.373.571,00	0,00	2
1	FEDER	Em transição	058	01	02	07	01		17	PT150	1.235.671,33	1.235.671,33	0,00	1
1	FEDER	Em transição	059	01	01	07	01		17	PT150	969.475,26	969.475,26	0,00	3
1	FEDER	Em transição	060	01	01	07	01		17	PT150	127.051,37	127.051,37	0,00	1
1	FEDER	Em transição	060	01	02	07	01		02	PT150	28.299,09	28.299,09	0,00	1
1	FEDER	Em transição	060	01	07	07	01		17	PT150	445.371,00	445.371,00	11.837,26	2
1	FEDER	Em transição	062	01	01	07	01		03	PT150	272.098,62	272.098,62	0,00	1
1	FEDER	Em transição	062	01	01	07	01		07	PT150	123.820,64	103.817,39	0,00	1
1	FEDER	Em transição	062	01	01	07	01		13	PT150	375.491,16	375.491,16	0,00	1
1	FEDER	Em transição	062	01	01	07	01		17	PT150	834.523,74	746.744,06	22.731,08	2
1	FEDER	Em transição	062	01	01	07	01		23	PT150	560.306,02	490.606,98	42.420,58	1
1	FEDER	Em transição	062	01	02	07	01		03	PT150	1.678.123,42	1.285.930,67	594.135,08	4
1	FEDER	Em transição	062	01	02	07	01		17	PT150	975.497,81	620.351,70	0,00	1
1	FEDER	Em transição	062	01	07	07	01		15	PT150	174.104,97	121.873,48	0,00	1
1	FEDER	Em transição	062	01	07	07	01		17	PT150	1.141.650,36	1.141.650,36	0,00	3
1	FEDER	Em transição	064	01	01	07	01		01	PT150	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	01	07	01		03	PT150	19.999,73	14.999,80	19.912,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	01	07	01		13	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	01	07	01		14	PT150	60.000,00	45.000,00	56.000,00	3
1	FEDER	Em transição	064	01	01	07	01		15	PT150	20.000,00	15.000,00	16.000,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	01	07	01		17	PT150	19.500,00	14.625,00	19.500,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	02	07	01		03	PT150	39.934,38	29.950,79	35.635,36	2
1	FEDER	Em transição	064	01	02	07	01		07	PT150	19.977,26	14.982,95	13.948,08	1
1	FEDER	Em transição	064	01	02	07	01		08	PT150	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	02	07	01		13	PT150	20.000,00	15.000,00	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FEDER	Em transição	064	01	02	07	01		14	PT150	20.000,00	15.000,00	7.000,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	02	07	01		15	PT150	34.207,43	25.655,57	15.000,00	2
1	FEDER	Em transição	064	01	02	07	01		17	PT150	39.550,00	29.662,50	13.860,00	2
1	FEDER	Em transição	064	01	02	07	01		23	PT150	19.550,00	14.662,50	19.500,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	03	07	01		03	PT150	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	03	07	01		09	PT150	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	03	07	01		14	PT150	60.000,00	45.000,00	52.000,00	3
2	FEDER	Em transição	001	02	01	07	03		07	PT150	766.622,30	459.973,38	77.200,00	1
2	FEDER	Em transição	001	02	01	07	03		23	PT150	146.634,72	87.980,83	134.169,28	1
2	FEDER	Em transição	001	02	02	07	03		03	PT150	954.734,49	572.840,69	582.073,54	2
2	FEDER	Em transição	001	02	02	07	03		12	PT150	319.921,78	223.945,25	111.151,40	1
2	FEDER	Em transição	001	02	02	07	03		14	PT150	1.616.677,07	808.338,54	455.552,82	1
2	FEDER	Em transição	001	02	02	07	03		15	PT150	13.893.555,90	8.336.051,01	4.800.543,27	9
2	FEDER	Em transição	001	02	02	07	03		17	PT150	990.544,95	594.326,97	99.587,60	2
2	FEDER	Em transição	001	02	02	07	03		21	PT150	2.693.742,19	1.599.269,63	704.089,29	5
2	FEDER	Em transição	001	02	03	07	03		03	PT150	7.606.374,00	4.563.824,40	0,00	1
2	FEDER	Em transição	001	02	03	07	03		14	PT150	530.000,00	265.000,00	0,00	1
2	FEDER	Em transição	001	02	03	07	03		15	PT150	2.003.448,96	1.229.973,66	0,00	2
2	FEDER	Em transição	001	02	03	07	03		21	PT150	156.239,86	109.367,90	69.915,31	1
2	FEDER	Em transição	001	02	03	07	03		22	PT150	1.730.554,00	1.038.332,40	0,00	1
2	FEDER	Em transição	001	03	07	07	03		16	PT150	8.000.000,00	4.000.000,00	500.000,00	2
2	FEDER	Em transição	001	05	07	07	03		16	PT150	666.666,67	333.333,33	83.333,33	1
2	FEDER	Em transição	001	06	07	07	03		16	PT150	333.333,33	166.666,67	41.666,67	1
2	FEDER	Em transição	063	01	07	07	03		15	PT150	1.952.240,24	1.047.604,20	532.426,38	1
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		01	PT150	12.375,00	9.281,25	12.375,00	1
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		03	PT150	344.097,82	154.844,02	0,00	2
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		07	PT150	150.108,25	67.548,71	82.729,82	1
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		12	PT150	19.900,00	14.925,00	18.905,00	1
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		13	PT150	2.769.537,42	1.278.226,85	196.011,80	14
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		14	PT150	1.812.437,19	856.096,74	292.335,42	12
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		15	PT150	77.390,00	58.042,50	51.415,51	4
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		17	PT150	398.309,80	243.242,91	263.176,78	12

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		19	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		21	PT150	217.560,13	97.902,06	56.400,90	2
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		23	PT150	540.334,88	255.150,70	197.027,23	3
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		01	PT150	159.960,00	89.202,00	84.034,91	4
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		03	PT150	520.130,00	276.058,50	188.654,16	9
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		05	PT150	391.985,00	176.393,25	56.738,84	2
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		07	PT150	597.431,63	292.394,24	40.878,65	7
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		08	PT150	282.895,00	207.618,75	190.028,75	15
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		12	PT150	1.768.085,45	828.593,46	357.257,44	12
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		13	PT150	1.639.157,06	767.620,68	381.664,81	10
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		14	PT150	1.485.498,62	770.751,88	444.832,76	23
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		15	PT150	5.059.182,28	2.342.377,04	825.881,05	25
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		17	PT150	913.954,32	493.524,44	262.750,00	17
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		19	PT150	60.000,00	45.000,00	60.000,00	3
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		20	PT150	451.494,00	215.172,30	20.000,00	4
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		21	PT150	1.817.836,14	857.634,35	544.417,67	14
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		22	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		23	PT150	415.020,00	210.759,00	55.900,00	5
2	FEDER	Em transição	064	01	03	07	03		03	PT150	294.765,00	138.644,25	73.949,89	2
2	FEDER	Em transição	064	01	03	07	03		12	PT150	19.990,00	14.992,50	0,00	1
2	FEDER	Em transição	064	01	03	07	03		14	PT150	324.271,50	175.459,88	95.509,00	7
2	FEDER	Em transição	064	01	03	07	03		15	PT150	1.977.164,25	732.552,35	347.232,60	3
2	FEDER	Em transição	064	01	03	07	03		17	PT150	165.662,50	85.558,13	82.318,92	3
2	FEDER	Em transição	064	01	03	07	03		21	PT150	296.653,00	145.493,85	71.156,04	3
2	FEDER	Em transição	064	01	07	07	03		17	PT150	42.320,65	22.510,64	0,00	1
2	FEDER	Em transição	066	01	07	07	03		03	PT150	140.490,47	98.343,33	15.554,17	1
2	FEDER	Em transição	066	01	07	07	03		07	PT150	149.659,56	82.686,91	0,00	2
2	FEDER	Em transição	066	01	07	07	03		13	PT150	47.002,07	25.560,99	0,00	1
2	FEDER	Em transição	066	01	07	07	03		14	PT150	1.187.571,09	790.749,51	297.529,15	4
2	FEDER	Em transição	066	01	07	07	03		17	PT150	637.309,84	637.309,84	152.610,14	1
2	FEDER	Em transição	066	01	07	07	03		19	PT150	714.257,07	714.257,07	0,00	1
2	FEDER	Em transição	066	01	07	07	03		21	PT150	3.725.470,24	3.109.322,24	955.090,00	10

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Em transição	067	02	01	07	03		07		290.039,35	203.027,55	0,00	1
2	FEDER	Em transição	067	02	02	07	03		12	PT150	539.393,19	377.575,23	220.438,23	1
2	FEDER	Em transição	067	02	02	07	03		20	PT150	349.118,43	244.382,90	233.243,01	1
2	FEDER	Em transição	067	02	02	07	03		21	PT150	1.594.189,60	1.195.642,21	1.280.118,28	3
2	FEDER	Em transição	067	02	03	07	03		15	PT150	126.337,97	94.753,48	0,00	1
2	FEDER	Em transição	067	03	07	07	03		16	PT150	3.660.000,00	1.830.000,00	425.000,00	1
2	FEDER	Em transição	068	02	01	07	03		21	PT150	331.035,90	231.725,13	268.146,08	1
2	FEDER	Em transição	068	02	02	07	03		03	PT150	1.746.105,76	1.222.274,03	165.548,50	1
2	FEDER	Em transição	068	02	02	07	03		15	PT150	18.898.125,25	11.796.320,54	6.260.989,57	5
2	FEDER	Em transição	068	02	02	07	03		21	PT150	1.722.597,42	1.032.507,34	0,00	1
2	FEDER	Em transição	068	02	03	07	03		15	PT150	1.140.010,00	798.007,00	843.766,78	1
3	FEDER	Em transição	043	01	07	07	04		16	PT150	264.003,75	264.003,75	240.363,07	1
4	FEDER	Em transição	054	04	07	07	06		16	PT150	17.230.500,00	8.750.000,00	1.744.144,80	1
4	FEDER	Em transição	083	01	07	07	06		21	PT150	87.500,00	87.500,00	77.856,54	1
4	FEDER	Em transição	090	01	01	05	06		08	PT150	60.875,39	60.875,39	43.711,70	1
4	FEDER	Em transição	090	01	02	05	06		08	PT150	1.857.006,70	1.857.006,70	1.024.572,46	6
4	FEDER	Em transição	090	01	02	05	06		17	PT150	234.706,79	234.706,79	0,00	1
4	FEDER	Em transição	090	01	03	05	06		08	PT150	45.975,01	45.975,01	17.005,46	1
4	FEDER	Em transição	091	01	02	07	06		17	PT150	254.610,00	254.610,00	0,00	1
4	FEDER	Em transição	091	01	02	07	06		21	PT150	5.329.249,26	5.329.249,26	63.967,26	6
4	FEDER	Em transição	091	01	03	07	06		17	PT150	75.000,00	75.000,00	0,00	1
4	FEDER	Em transição	091	01	03	07	06		21	PT150	722.767,39	722.767,39	71.883,80	3
4	FEDER	Em transição	092	01	01	07	06		08	PT150	529.870,00	529.870,00	0,00	1
4	FEDER	Em transição	092	01	02	07	06		23	PT150	1.972.530,00	1.972.530,00	0,00	1
4	FEDER	Em transição	092	01	03	07	06		23	PT150	2.831.463,84	2.831.463,84	489.577,22	1
4	FEDER	Em transição	093	01	02	07	06		21	PT150	351.088,66	351.088,66	45.953,65	2
4	FEDER	Em transição	093	01	03	07	06		21	PT150	159.592,50	159.592,50	73.800,00	2
4	FEDER	Em transição	093	01	07	07	06		21	PT150	1.051.475,54	1.051.475,54	54.676,18	3
4	FEDER	Em transição	094	01	01	05	06		17	PT150	99.799,18	99.799,18	23.076,93	1
4	FEDER	Em transição	094	01	02	05	06		08	PT150	340.040,83	340.040,83	89.828,30	3
4	FEDER	Em transição	094	01	02	05	06		17	PT150	119.000,00	119.000,00	22.355,38	3
4	FEDER	Em transição	094	01	02	07	06		08	PT150	3.747.899,30	3.747.899,30	79.524,19	7

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
4	FEDER	Em transição	094	01	02	07	06		23	PT150	3.524.970,25	3.524.970,25	0,00	1
4	FEDER	Em transição	094	01	03	07	06		08	PT150	878.703,64	878.703,64	9.121,30	3
4	FEDER	Em transição	095	01	02	07	06		17	PT150	487.396,00	487.396,00	182.585,77	2
4	FEDER	Em transição	095	01	03	07	06		17	PT150	465.160,00	465.160,00	0,00	1
4	FEDER	Em transição	095	01	03	07	06		21	PT150	136.766,49	136.766,49	0,00	1
4	FEDER	Em transição	095	01	07	07	06		17	PT150	2.214.091,86	2.214.091,86	0,00	5
5	FEDER	Em transição	067	01	02	07	08		14	PT150	85.123,57	34.049,43	0,00	1
5	FEDER	Em transição	091	01	03	05	08		17	PT150	458.537,48	458.537,48	0,00	1
5	FEDER	Em transição	091	01	03	05	08		21	PT150	314.880,00	314.880,00	0,00	1
5	FEDER	Em transição	092	01	02	05	08		21	PT150	126.500,00	126.500,00	0,00	2
5	FEDER	Em transição	092	01	03	05	08		08	PT150	287.500,00	287.500,00	0,00	1
5	FEDER	Em transição	092	01	03	05	08		17	PT150	190.860,00	190.860,00	190.853,72	1
5	FEDER	Em transição	092	01	07	05	08		08	PT150	397.449,00	397.449,00	0,00	1
5	FEDER	Em transição	094	01	03	05	08		08	PT150	474.950,00	474.950,00	85.239,44	1
5	FEDER	Em transição	095	01	03	05	08		17	PT150	132.250,00	132.250,00	0,00	1
5	FEDER	Em transição	095	01	07	05	08		17	PT150	101.369,83	101.369,83	0,00	1
5	FSE	Em transição	102	01	07	07		08	18	PT150	6.305.863,22	6.305.863,22	6.000.123,13	2
5	FSE	Em transição	104	01	02	07		08	14	PT150	11.375,64	11.375,64	0,00	1
5	FSE	Em transição	106	01	01	07		03	14	PT150	4.800,00	2.880,00	0,00	1
5	FSE	Em transição	106	01	01	07		08	17	PT150	64.102,50	32.051,25	4.139,38	1
5	FSE	Em transição	106	01	02	07		03	14	PT150	53.979,01	32.387,41	0,00	1
5	FSE	Em transição	106	01	02	07		03	15	PT150	66.310,61	41.313,15	0,00	2
5	FSE	Em transição	106	01	02	07		03	17	PT150	6.187,50	4.331,25	0,00	1
5	FSE	Em transição	106	01	02	07		08	19	PT150	40.210,72	20.105,36	19.762,46	1
5	FSE	Em transição	106	01	02	07		03	21	PT150	23.285,71	16.300,00	0,00	1
5	FSE	Em transição	106	01	03	07		03	03	PT150	4.451,50	3.116,06	0,00	2
5	FSE	Em transição	106	01	03	07		03	15	PT150	30.000,00	21.000,00	0,00	1
5	FSE	Em transição	106	01	03	07		03	17	PT150	4.164,32	2.915,02	0,00	1
5	FSE	Em transição	106	01	07	07		03	18	PT150	1.843.000,00	1.843.000,00	0,00	1
5	FSE	Em transição	106	01	07	07		03	24	PT150	1.673.992,22	1.673.992,22	0,00	20
6	FEDER	Em transição	053	01	07	05	09		20	PT150	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	2
6	FEDER	Em transição	097	01	01	06	09		21	PT150	126.562,50	101.250,00	0,00	1



Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
6	FEDER	Em transição	097	01	02	06	09		14	PT150	36.958,05	11.087,42	0,00	1
6	FEDER	Em transição	097	01	02	06	09		15	PT150	81.326,40	40.663,20	0,00	1
6	FEDER	Em transição	097	01	02	06	09		17	PT150	94.937,79	28.481,34	0,00	1
6	FEDER	Em transição	097	01	02	06	09		21	PT150	250.000,00	225.312,50	0,00	2
6	FEDER	Em transição	097	01	03	06	09		14	PT150	21.146,34	12.687,80	0,00	1
6	FEDER	Em transição	097	01	03	06	09		15	PT150	286.794,75	162.294,35	0,00	3
6	FEDER	Em transição	097	01	03	06	09		17	PT150	39.141,93	19.570,97	0,00	1
6	FEDER	Em transição	097	01	03	06	09		21	PT150	217.139,50	177.158,70	0,00	2
6	FSE	Em transição	109	01	07	07		06	18	PT150	7.826.768,66	7.826.768,66	7.826.768,66	1
6	FSE	Em transição	109	01	07	07		06	21	PT150	1.892.486,96	1.892.486,96	0,00	2
6	FSE	Em transição	111	01	07	07	02, 06, 07		18	PT150	205.583,70	205.583,70	0,00	2
6	FSE	Em transição	114	01	02	06		08	15	PT150	50.558,40	50.558,40	0,00	1
6	FSE	Em transição	114	01	02	06		08	17	PT150	13.903,56	13.903,56	0,00	1
6	FSE	Em transição	114	01	03	06		08	14	PT150	3.791,88	3.791,88	0,00	1
6	FSE	Em transição	114	01	03	06		08	15	PT150	27.807,12	27.807,12	0,00	3
6	FSE	Em transição	114	01	03	06		08	17	PT150	25.279,20	25.279,20	0,00	1
6	FSE	Em transição	114	01	03	06		08	21	PT150	1.053,30	1.053,30	0,00	1
7	FEDER	Em transição	051	01	02	05	10		19	PT150	8.892.462,00	8.892.462,00	43.786,52	3
7	FSE	Em transição	115	01	02	07		08	19	PT150	2.626.785,89	2.626.785,89	2.160,94	10
7	FSE	Em transição	115	01	07	07		02	19	PT150	3.747.200,57	3.747.200,57	0,00	1
7	FSE	Em transição	118	01	07	07		03	19	PT150	1.294.600,09	1.294.600,09	0,00	2
8	FEDER	Em transição	078	01	01	07	02		13	PT150	882.041,60	882.041,60	40.207,47	3
8	FEDER	Em transição	078	01	01	07	02		18	PT150	565.291,00	565.291,00	75.227,43	2
8	FEDER	Em transição	078	01	01	07	02		19	PT150	2.701.534,70	2.701.534,70	0,00	2
8	FEDER	Em transição	078	01	02	07	02		13	PT150	852.609,00	852.609,00	113.060,00	2
8	FEDER	Em transição	078	01	02	07	02		18	PT150	676.743,21	676.743,21	98.319,19	7
8	FEDER	Em transição	078	01	03	07	02		18	PT150	366.540,00	366.540,00	184.028,91	5
8	FEDER	Em transição	078	01	07	07	02		13	PT150	939.220,00	939.220,00	0,00	2
8	FEDER	Em transição	078	01	07	07	02		18	PT150	4.037.748,01	4.037.748,01	308.676,41	2
8	FSE	Em transição	119	01	01	07		08	24	PT150	0,00	0,00	0,00	0
9	FEDER	Em transição	121	01	07	07			17	PT150	25.000,00	25.000,00	25.000,00	1
9	FEDER	Em transição	121	01	07	07			18	PT150	5.987.530,56	5.987.530,56	4.943.692,15	6



**Quadro 8: Utilização de financiamento cruzado**

<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
<b>Utilização de financiamento cruzado</b>	<b>Eixo prioritário</b>	<b>Montante previsto do apoio da UE para utilização como financiamento cruzado, com base nas operações selecionadas (EUR)</b>	<b>Percentagem do apoio da UE destinado ao eixo prioritário (3/apoio da UE destinado ao eixo prioritário*100)</b>	<b>Montante do apoio da UE utilizado como financiamento cruzado, com base nas despesas elegíveis declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)</b>	<b>Percentagem do apoio da UE destinado ao eixo prioritário (5/apoio da UE destinado ao eixo prioritário*100)</b>
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	1	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	2	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	3	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	4	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	5	0,00		0,00	

Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	5	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	6	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	6	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	7	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	7	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	8	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	8	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo	9	0,00		0,00	

FEDER					
-------	--	--	--	--	--

**Quadro 9: Custo das operações executadas fora da zona do programa (FEDER e Fundo de Coesão no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego)**

<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Eixo prioritário</b>	<b>Montante do apoio da UE previsto para utilização em operações realizadas fora da zona do programa, com base nas operações selecionadas (EUR)</b>	<b>Percentagem do apoio da UE destinado ao eixo prioritário (2/apoio da UE destinado ao eixo prioritário*100)</b>	<b>Montante do apoio da UE utilizado em operações realizadas fora da zona do programa, com base nas despesas elegíveis declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)</b>	<b>Percentagem do apoio da UE destinado ao eixo prioritário (4/apoio da UE destinado ao eixo prioritário*100)</b>
1	0,00		0,00	
2	0,00		0,00	
3	0,00		0,00	
4	0,00		0,00	
5	0,00		0,00	
6	0,00		0,00	
7	0,00		0,00	
8	0,00		0,00	
9	0,00		0,00	

**Quadro 10: Despesa incorrida fora da União (FSE)**

Montante de despesa prevista a incorrer fora da União, no quadro dos objetivos temáticos 8 e 10, com base nas operações selecionadas (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (1/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)	Despesas elegíveis incorridas fora da União, declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (3/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)
0,00		0,00	

#### 4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES

Síntese das conclusões de todas as avaliações do programa que foram disponibilizadas no ano financeiro anterior, com indicação do nome e do período de referência dos relatórios de avaliação utilizados

**A avaliação no Portugal 2020 encontra o seu referencial de orientação e planeamento no Plano Global de Avaliação (PGA) e no Plano de Avaliação do PO CRESC ALGARVE 2020 (PA ALGARVE 2020), em linha com as disposições do Regulamento Comunitário.**

**Sendo o PGA e o PA ALGARVE 2020 documentos vivos, que se adaptam ao ritmo de implementação dos Programas e a necessidades emergentes, estes documentos são sujeitos a uma revisão anual submetida à apreciação e aprovação da Comissão Ministerial de Coordenação do Portugal 2020 e à Comissão de Acompanhamento do PO CRESC ALGARVE 2020, respetivamente. Nesse âmbito, foram no final de 2017 introduzidas algumas alterações ao Plano Global de Avaliação, cujas repercussões sobre o PA ALGARVE 2020 viria a ser submetida à respetiva Comissão de Acompanhamento já em 2018. Entre as alterações destacam-se (mantendo os pressupostos de cobertura programática que emanam do Regulamento (UE) N.º 1303/2013, de 17 de dezembro), as seguintes:**

- **Ajustamento do cronograma ao calendário efetivo de arranque das avaliações iniciadas em 2017;**
- **Adiamento de algumas avaliações em função do necessário ajustamento ao ritmo registado na implementação das intervenções, uma vez que se tratam maioritariamente de avaliações de impacto;**
- **Racionalização do esforço avaliativo, por integração de algumas avaliações, anteriormente autonomizadas, nas avaliações (intercalares) dos PO ou em avaliações temáticas de maior abrangência.**

**O PGA do Portugal 2020, na versão aprovada por deliberação da CIC em 21 de dezembro de 2017, prevê assim a realização de 45 avaliações, incluindo avaliações temáticas, de Programa, territoriais e globais.**

**O processo de revisão dos planos de avaliação é articulado, de acordo com o modelo de governação do Portugal 2020, no seio da Rede de Monitorização e Avaliação (RM&A), participada pelas Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais, pela Comissão de Coordenação Nacional para o FEADER, pela Comissão de Coordenação do FEAMP e pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, que a coordena.**

**Em 2017 a RM&A reuniu em três ocasiões. No que à avaliação diz respeito, a agenda dessas reuniões foi preenchida pela discussão do ponto de situação da implementação dos Planos de Avaliação, quer no que respeitava às avaliações lançadas até ao momento, centrando a discussão nos pontos críticos e dificuldades sentidas pelas entidades responsáveis pelas avaliações e/ou pelas próprias equipas de avaliação, quer no que respeitava às avaliações a lançar a curto prazo, ajustando calendários e âmbitos, sempre que necessário. Recorde-se que a prevalência nos Planos de avaliações temáticas, que abrangem diferentes Programas onde as mesmas prioridades são**



prosseguidas, impõe este trabalho de articulação.

Dando cumprimento a outra das funções desta Rede, a capacitação dos seus intervenientes para a avaliação, foi incluída na reunião de 12 de outubro a apresentação, pela equipa de avaliação, dos trabalhos de construção da teoria da mudança, no quadro das metodologias de avaliação baseada na teoria, que estrutura a “*Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento*”.

Na mesma linha de capacitação das entidades responsáveis pela coordenação e gestão dos FEEI e outros agentes com responsabilidades no desenho e implementação de algumas das políticas públicas apoiadas pelos Fundos, no âmbito da proposta apresentada pela equipa de avaliação, realizou-se no final de 2017 o Seminário Inaugural da “*Avaliação do Impacto dos FEEI no Desempenho das Empresas*”. O evento teve como principal objetivo divulgar a avaliação em curso, os seus propósitos e a lógica da abordagem metodológica adotada, suscitando a reflexão e debate sobre as vantagens e limitações dos métodos de análise contrafactual dos impactos das políticas públicas.

Refira-se que o quadro metodológico relativamente inovador no âmbito da avaliação dos FEEI, nomeadamente no que respeita a aplicação de métodos de avaliação baseada na teoria ou ao papel de teoria de mudança no quadro de metodologias contrafactuais, tem constituído terreno fértil de aprendizagem coletiva, incluindo as entidades responsáveis pela implementação dos Planos de Avaliações e outras agências públicas, mas também, deve sublinhar-se, das próprias equipas de avaliação, assumindo-se ao mesmo tempo como umas das principais mais valias e como um dos principais desafios com que a avaliação no Portugal 2020 se confrontou ao longo de 2017. O processo de construção e consensualização entre *stakeholders* das teorias de mudança das intervenções objeto de estudo, em sede de elaboração dos relatórios iniciais das avaliações em curso, tem sido disso exemplo.

Indicam-se de seguida as avaliações concluídas ou em curso, em função da sua natureza, âmbito e o seu estado de concretização:

Avaliações de Processo

- *Avaliação da implementação da Estratégia Nacional e Regionais de Investigação para uma Especialização Inteligente (RIS3): Rede, Realizações e Primeiros Resultados* – Responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO CH, PO Regionais, PDR e PO MAR; Estado de concretização: Relatório Inicial entregue
- *Avaliação da operacionalização da abordagem territorial do Portugal 2020 no contexto da convergência e coesão territorial* – Responsável: AD&C; Programas envolvidos: PT 2020; Estado de concretização: aguarda Relatório Inicial
- *Avaliação da implementação dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020* – Responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO Regionais do continente; Estado de concretização: Relatório Inicial entregue.

## Avaliações do Impacto

- ***Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento*** – Responsável: AD&C; Programas envolvidos (QREN e PT 2020): PO CI, PO CH, PO Regionais e PDR; Estado de concretização: Relatório Inicial aprovado
- ***Avaliação do impacto dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)*** – Responsável: PO ISE; Programas envolvidos: PO PH (QREN), PO ISE, PO Lisboa, PO Algarve; Estado de concretização: Relatório Inicial aprovado
- ***Avaliação do impacto dos FEEI no desempenho das empresas portuguesas*** – Responsável: AD&C; Programas envolvidos (QREN): PO CI, PO Regionais do continente; Estado de concretização: Relatório Inicial aprovado.

## **6. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

a) Questões que afetam o desempenho do programa e medidas adotadas

### *Condicionantes ao arranque do PO*

**A obrigatoriedade de exercício prévio de mapeamento para infra. nos domínios Cultura (Eixo4), da Saúde e dos Eq. Sociais (Eixo6), Educação (Eixo7) e infra. de C&T (Eixo1 e 2) implicou um trabalho significativo da AG com as Autoridades Nacionais e com os parceiros regionais. Este trabalho permitiu concluir até 2015 os mapeamentos para as infra. Culturais, infra. da Educação e da Saúde, aceites pela CE com carta de 09-12-2015. Os últimos mapeamentos, das Infra. de C&T e dos Eq. Sociais, foram aceites pela CE em 2017.**

**Algumas PI requerem previamente à aprovação de operações, a preparação e aprovação de Estratégias ou Planos. São ex. disso as PI9.6 e 9.10 (DLBC) – E6, a PI4.5 (PAMUS) – E3, PI6.5 (PARU) – E4 e a PI8.9 (PADRE) – E5. Estes processos prévios requereram exercícios de planeamento entre parceiros e nalguns casos, entre PO, o que exigiu tempo e negociação entre entidades, tornando mais moroso o arranque de operações no terreno, embora ganhando a vantagem de concertação estratégica das intervenções. A AG participou e dinamizou reuniões com as entidades envolvidas, para agilizar os referidos processos.**

**Necessidade de conclusão das Avaliações ex-ante, condição para a implementação de algumas PI, nomeadamente aquelas que têm subjacente a utilização de IF (Eixo2, 3 e 4). A AG acompanhou e colaborou nos exercícios de avaliação e promoveu a elaboração das respetivas estratégias de implementação, acompanhando o processo de seleção dos Intermediários Financeiros.**

**Dificuldade na definição das condições de apoio no âmbito da Eficiência Energética (Eixo3), por ter sido necessário alterar a legislação nacional, Reg. Específ. e PO, atrasando a operacionalização dos concursos.**

### *Questões programáticas e normativas*

**Ao nível do enquadramento programático e normativo, foram detetadas algumas inconsistências ou limitações ao bom desenvolvimento do PO. Os beneficiários previstos no PO, para algumas tipologias do FSE (Eixo5, 6 e 7), revelaram-se desajustados e c/ divergência face ao previsto em Reg. Esp., o que constituiu uma condicionante ao seu desenvolvimento. A AG procedeu a uma alteração programática dos beneficiários de algumas PI do PO, já aprovada através de consulta escrita à CA do PO e previamente aceite pela COM. No que se refere aos Reg. Esp., verificadas algumas incongruências nas PI a mobilizar pelo Algarve, limitativas da sua intervenção, foi efetuada revisão em conformidade.**

**O facto deste PO concentrar as intervenções do domínio ISE e CH, dado os PO temáticos respetivos não abrangerem a região, levou à consideração de grande diversidade de intervenções em sede de programação e conseqüente pulverização dos apoios FSE, o que não se revela eficaz em termos de**

**impacto dos apoios e internamente com consequências negativas na capacidade de resposta da equipa. Esta situação justifica uma proposta de concentração, em preparação pela AG, c/ eliminação das intervenções não consideradas prioritárias.**

**A necessidade de redefinição de medidas de política pública no âmbito da estratégia PT2020, concorreu também, nalgumas situações, para o deslizamento do plano de avisos programado. Destaca-se no Eixo 5 a reformulação em 2017 das Políticas Ativas de Emprego, com reflexo ao nível dos Estágios e Apoios à Contratação. Ao nível do Eixo 7 destaca-se a implementação, em diferentes fases, do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, publicado em 2016, que foi ditando a abertura dos avisos de diferentes tipologias da PI10.1. Por sua vez o lançamento do Programa Qualifica em março 2017, veio recentrar a importância da Qualificação dos adultos, identificando os Centros Qualifica como um dos pilares desta estratégia, o que levou à reorientação dos apoios na PI 10.3. Na PI9.4, continuam a registar-se algumas tipologias que carecem de enquadramento regulamentar da medida de política pública, refletindo-se no atraso da sua implementação.**

**O modelo de concursos dos Sist. de incentivos (Eixo 1 e 2), c/ instrumentos nacionais centralizados, tornam mais complexa a concretização de alguns domínios da estratégia regional. Cabe destacar dificuldades ao nível do tecido empresarial do Algarve (exceto setor Turismo), face à sua dimensão, no cumprimento das condições de acesso em matéria de exportações definidas a nível nacional.**

**A articulação nacional para a implementação das medidas de empreendedorismo no âmbito das PI 8.3 e 8.8 e das EDL, sofreu um ligeiro atraso no arranque, tendo em conta o nº de intervenientes na preparação dos instrumentos. Com a publicação da Portaria SIZÉ (nº105/2017 DR nº 50/2017, de 2017-03-10) a situação encontra-se ultrapassada.**

**Constata-se ainda alguma morosidade no circuito dos Avisos, desde a sua elaboração até à respetiva publicação.**

#### *Sistemas de Informação*

**A existência de um ponto único de entrada para os beneficiários/candidaturas –Balcão2020– implicou para a AG um esforço significativo para garantir os desenvolvimentos necessários à interoperabilidade entre os sistemas de inf, nomeadamente Balcão e back-office (BO) da AG para o FEDER. De salientar que a utilização de uma plataforma única obriga a posições concertadas por parte das AG, trazendo morosidade ao processo permanente de desenvolvimento e adaptação do BO da AG, bem como um trabalho que é contínuo e exigente de articulação.**

**No Sistema de Informação do FSE foram ainda sentidos constrangimentos, concretamente desfasamento da disponibilização dos formulários de execução física/circuitos de análise de candidaturas e pedidos de reembolso, face ao ciclo de vida das candidaturas, nomeadamente nos Avisos: ALG-24-2017-01 - “Formações modulares p/emp.desemp.”; ALG-24-2015-05 - “Vida Ativa para desempregados”; ALG-33-2017-02 – “Escolhas”; ALG-ALG-33-2017-19 “CNAIM”; Aviso ALG-38-2017-20 – “Formação de profissionais do setor da saúde”; ALG-67-2017-08 - “Formação Contínua de professores, formadores e outros agentes de formação”; ALG-67-2017-03 - “Intervenções específicas e inovadoras p/qualidade e eficiência do sistema de educação/formação de**

**âmbito regional”; ALG-37-2015-07 e ALG 37-2015-08 – “Instrumentos Específicos de proteção das vítimas”. A diversidade de AG a que o sistema tem que servir, c/ diferentes prioridades e agendas, a que acresce a complexidade introduzida pelo princípio geral da orientação para resultados, c/ a bateria de indicadores que tem que ser alimentada pelo sistema, não tem permitido a celeridade desejável, relevando-se o trabalho conjunto que tem sido efetuado entre ADC e os vários PO, contribuindo para soluções harmonizadas e estruturantes que irão permitir ganhos futuros.**

*Gestão e controlo do programa*

**Encontrando-se o PO praticamente em velocidade cruzeiro e não tendo ainda a AG a sua estrutura de RH completa face ao nº de elementos definidos regulamentarmente, deu-se continuidade ao processo de recrutamento iniciado em 2016. Esse processo não permitiu ainda preencher a totalidade do Secretariado Técnico, sendo expectável que em 2018 se lance novo processo de recrutamento.**

b) Queira avaliar se os progressos realizados são suficientes para atingir as metas fixadas, indicando as medidas corretivas eventualmente tomadas ou previstas, se for caso disso.

**Da experiência adquirida ao longo destes 3 anos conclui-se pela necessidade de se proceder a alguns ajustamentos ao nível dos indicadores visando corrigir o cálculo de situações de partida e metas previstas, retificação de metodologias de cálculo e proceder a ajustamentos financeiros que potenciem o impacto, eficácia e eficiência da aplicação dos fundos.**

**Alguns dos ajustamentos financeiros resultam de situações de sobre ou subdotação inicial e também de uma estratégia de concentração nas intervenções que se vieram a revelar prioritárias (experiência adquirida ou desenvolvimentos recentes no enquadramento da política pública), reorientando as prioridades que implicam ajustamentos nos indicadores.**

**No Eixo 1 está prevista em 2018 uma recuperação na execução dos indicadores. Contudo, em sede de reprogramação será necessário refletir ligeiros ajustamentos nas metodologias de cálculo (custos unitários que não correspondem aos custos da implementação; correção da dotação, entre outros).**

**No Eixo 2 está previsto o cumprimento dos indicadores em 2018. Contudo, em sede de reprogramação será necessário refletir ligeiros ajustamentos nas metodologias de cálculo que resultam da revisão dos custos unitários e ajustamentos na dotação.**

**As questões relacionadas c/ cond ex-ante, planeamento prévio e reprogramação do PO (alteração de cond. de acesso/formas de apoio) criou constrangimentos ao cumprimento das metas do Eixo 3 e justifica a introdução de medidas corretivas que alteram a representatividade dos indicadores.**

**O reforço previsto no Eixo 4, afeta a representatividade dos indicadores, implica alterações e ajustamento de metas. Prevê-se o cumprimento das metas adaptadas.**

**No Eixo 5-FSE, as medidas corretivas previstas são ditadas: pela experiência adquirida, e visam**

**ajustamentos às dinâmicas de procura, exp. das medidas ativas de emprego, com maior procura dos estágios face aos apoios à contratação, c/ dotações iniciais de dimensão inversa; ou resultam duma estratégia de concentração dos apoios em intervenções prioritárias - PI 8.5, c/ reforço da formação dos públicos mais fragilizados por oposição à formação de ativos empregados.**

**No FEDER prevê-se o cumprimento das metas a rever face a um ligeiro reforço de dotações.**

**No Eixo 6-FSE, prevê-se uma estratégia de concentração dos apoios, com particular enfoque nas PI 9.1 e 9.4, com aposta nas soluções inovadoras, alargando o leque de respostas sociais. Os indicadores implicados serão ajustados proporcionalmente às alterações das dotações financeiras a efetuar.**

**No FEDER a elaboração e aprovação de mapeamentos dificulta o cumprimento das metas inicialmente muito ambiciosas.**

**No Eixo 7-FSE, os desenvolvimentos no enquadramento da política pública, c/ a nova estratégia para a educação e a revitalização da qualificação de adultos, refletem-se no PO, reorientando prioridades, nomeadamente apoio aos Centros Qualifica, que assumem centralidade no novo Programa Qualifica, implicando correção às dotações inicialmente programadas, nomeadamente entre as PI 9.1 e 10.3.**

**No FEDER, a existência de mapeamentos e a dimensão das operações justifica a introdução de um Key step, havendo risco de incumprimento em 2018, embora c/ perspetivas de cumprimento total em 2023.**

**No Eixo 8-FSE, seguindo a estratégia de concentração de apoios e reorientação de prioridades, prevê-se em reprogramação um ajustamento da dotação do Eixo sendo que os indicadores implicados serão ajustados proporcionalmente às alterações das dotações financeiras a efetuar.**





## **7. RESUMO PARA O CIDADÃO**

Publicação de um resumo para os cidadãos sobre o conteúdo dos relatórios de execução anuais e final, e carregamento, utilizando um ficheiro separado, sob a forma de anexo a esses relatórios.

Pode carregar/encontrar o Resumo para o cidadão em Geral > Documentos na aplicação SFC2014

## 8. RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

<b>I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI</b>	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
<b>3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro</b>	<b>03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (em relação ao FEADER), das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP)</b>
3.1. Verbas dos FEEI autorizadas em acordos de financiamento para o objetivo temático individual selecionado no campo 3 (facultativo)	2.000.000,00
<b>4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro</b>	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M2OP005, 2014PT16M2OP002, 2014PT16M2OP001, 2014PT16M2OP004, 2014PT16M2OP003, 2014PT16M3OP001
30. Data do fim da avaliação ex ante	6/Mai/2015
<b>31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro</b>	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
<b>II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
5. Designação do instrumento financeiro	<b>Fundo de Fundos de Capital / Quase Capital F200M</b>
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II Região Algarve
<b>7. Modalidades de execução</b>	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	Não
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão a que se refere o artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos	Atribuição de execução

do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b) e c) do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 4, alínea b)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira.	Bloco financeiro separado
<b>III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro, conforme referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), n.º 4, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e dos intermediários financeiros a que se refere o artigo 38.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>11. Organismo de execução do instrumento financeiro</b>	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 a) entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; b) um organismo encarregado da ação de execução, ou c) autoridade de gestão a realizar diretamente as ações de execução (apenas empréstimos ou garantias)	Instituições financeiras destinadas a promover determinado interesse público sob o controlo de uma autoridade pública
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	13/Set/2017
<b>IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	4.000.000,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	2.000.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	2.000.000,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	300.000,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	300.000,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	300.000,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	

15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
<b>VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];</b>	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
<b>VII. Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, conforme referido nos artigos 43.º e 44.º, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alínea g), subalínea i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
37. Montantes dos recursos reutilizados que constituíam recursos reembolsados ao instrumento financeiro e são atribuíveis aos FEEI	
37.1. De entre o qual, montantes pagos para remuneração preferencial de investidores privados que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
<b>VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)</b>	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	2.000.000,00
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos	

FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	

<b>I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI</b>	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
<b>3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro</b>	<b>03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (em relação ao FEADER), das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP)</b>
3.1. Verbas dos FEEI autorizadas em acordos de financiamento para o objetivo temático individual selecionado no campo 3 (facultativo)	1.830.000,00
<b>4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro</b>	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M2OP005, 2014PT16M2OP002, 2014PT16M2OP003, 2014PT16M3OP001, 2014PT16M2OP001, 2014PT16M2OP004
30. Data do fim da avaliação ex ante	6/Mai/2015
<b>31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro</b>	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
<b>II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
5. Designação do instrumento financeiro	<b>Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital 3.1</b>
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II: Algarve
<b>7. Modalidades de execução</b>	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	Não
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade	Atribuição de execução

da autoridade de gestão a que se refere o artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b) e c) do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 4, alínea b)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira.	Bloco financeiro separado
<b>III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro, conforme referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), n.º 4, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e dos intermediários financeiros a que se refere o artigo 38.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>11. Organismo de execução do instrumento financeiro</b>	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 a) entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; b) um organismo encarregado da ação de execução, ou c) autoridade de gestão a realizar diretamente as ações de execução (apenas empréstimos ou garantias)	Instituições financeiras destinadas a promover determinado interesse público sob o controlo de uma autoridade pública
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	1/Mar/2016
<b>IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	3.660.000,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	1.830.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	1.830.000,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	425.000,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	425.000,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	425.000,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	

15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	5.852,73
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	13.728,08
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
<b>VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];</b>	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
<b>VII. Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, conforme referido nos artigos 43.º e 44.º, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alínea g), subalínea i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	317,74
37. Montantes dos recursos reutilizados que constituíam recursos reembolsados ao instrumento financeiro e são atribuíveis aos FEEI	
37.1. De entre o qual, montantes pagos para remuneração preferencial de investidores privados que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
<b>VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)</b>	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o	1.830.000,00

organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEL, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	

**II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]**

5. Designação do instrumento financeiro	Fundo específico de Capital / Quase Capital 3.1
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II: Algarve
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital 3.1
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
<b>9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.</b>	
9.0.1. Empréstimos ( $\geq$ EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos ( $<$ EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Não
9.0.4. Capital próprio	Sim
9.0.5. Quase-capital	Sim
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Não
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 4, alínea b)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira.	Bloco financeiro separado
<b>III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro, conforme referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), n.º 4, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e dos intermediários financeiros a que se refere o artigo 38.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>11. Organismo de execução do instrumento financeiro</b>	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, do	Organismo de direito



Regulamento (UE) n.º 1303/2013 a) entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; b) um organismo encarregado da ação de execução, ou c) autoridade de gestão a realizar diretamente as ações de execução (apenas empréstimos ou garantias)	público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	5 Entidades
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Lisboa (3); Santarém (1); Portimão (1).
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	27/Dez/2016
<b>IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	2.491.201,37
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	1.019.598,95
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	1.019.598,95
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	0,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	0,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o	

relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
<b>V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];</b>	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
<b>VII. Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, conforme referido nos artigos 43.º e 44.º, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alínea g), subalínea i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	0,00
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montantes dos recursos reutilizados que constituíam recursos reembolsados ao instrumento financeiro e são atribuíveis aos FEEI	
37.1. De entre o qual, montantes pagos para remuneração preferencial de investidores privados que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
<b>VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)</b>	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de	1.471.602,42

execução do instrumento financeiro (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
<b>IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro</b>	<b>CO03 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções</b>
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	10,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00

<b>I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI</b>	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
<b>3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro</b>	<b>03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (em relação ao FEADER), das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP)</b>
3.1. Verbas dos FEEI autorizadas em acordos de financiamento para o objetivo temático individual selecionado no campo 3 (facultativo)	2.000.000,00
<b>4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro</b>	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M2OP004, 2014PT16M2OP005, 2014PT16M2OP001, 2014PT16M3OP001, 2014PT16M2OP002, 2014PT16M2OP003
30. Data do fim da avaliação ex ante	6/Mai/2015
<b>31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro</b>	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
<b>II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	

5. Designação do instrumento financeiro	<b>Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital 3.3</b>
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II: Algarve
<b>7. Modalidades de execução</b>	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	Não
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão a que se refere o artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b) e c) do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Atribuição de execução
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 4, alínea b)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira.	Bloco financeiro separado
<b>III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro, conforme referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), n.º 4, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e dos intermediários financeiros a que se refere o artigo 38.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>11. Organismo de execução do instrumento financeiro</b>	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 a) entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; b) um organismo encarregado da ação de execução, ou c) autoridade de gestão a realizar diretamente as ações de execução (apenas empréstimos ou garantias)	Instituições financeiras destinadas a promover determinado interesse público sob o controlo de uma autoridade pública
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	1/Mar/2016
<b>IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	4.000.000,00

14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	2.000.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	2.000.000,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	500.000,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	500.000,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	500.000,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	6.861,83
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	16.250,13
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
<b>VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];</b>	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
<b>VII. Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, conforme referido nos artigos 43.º e 44.º, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alínea g), subalínea i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	335,94
37. Montantes dos recursos reutilizados que constituíam recursos reembolsados ao instrumento financeiro e são atribuíveis aos FEEI	
37.1. De entre o qual, montantes pagos para remuneração preferencial de investidores privados que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao	

apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
<b>VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)</b>	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	2.000.000,00
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	

<b>II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
5. Designação do instrumento financeiro	<b>Fundo específico de Capital / Quase Capital 3.3</b>
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II Região Algarve
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital 3.3
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
<b>9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.</b>	
9.0.1. Empréstimos ( $\geq$ EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos ( $<$ EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Não
9.0.4. Capital próprio	Sim
9.0.5. Quase-capital	Sim
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Não
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	

10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 4, alínea b)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira.	Bloco financeiro separado
<b>III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro, conforme referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), n.º 4, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e dos intermediários financeiros a que se refere o artigo 38.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>11. Organismo de execução do instrumento financeiro</b>	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 a) entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; b) um organismo encarregado da ação de execução, ou c) autoridade de gestão a realizar diretamente as ações de execução (apenas empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	6 Entidades
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto (1); Lisboa (5).
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	30/Jun/2017
<b>IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	4.505.937,92
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	1.965.237,37
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	1.965.237,37
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	61.644,34
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	61.644,34
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	61.644,34
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos	

nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
<b>V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];</b>	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
<b>VII. Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, conforme referido nos artigos 43.º e 44.º, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alínea g), subalínea i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	0,00
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montantes dos recursos reutilizados que constituíam recursos reembolsados ao instrumento financeiro e são atribuíveis aos FEEI	
37.1. De entre o qual, montantes pagos para remuneração preferencial de investidores privados que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento	



financeiro ou coinvestem ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
<b>VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)</b>	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	2.540.700,55
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
<b>IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro</b>	<b><i>CO03 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções</i></b>
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	8,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00

<b>I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI</b>	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
<b>3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro</b>	<b><i>03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (em relação ao FEADER), das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP)</i></b>
3.1. Verbas dos FEEI autorizadas em acordos de financiamento para o objetivo temático individual selecionado no campo 3 (facultativo)	500.000,00
<b>4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro</b>	

4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M2OP005, 2014PT16M2OP004, 2014PT16M2OP002, 2014PT16M2OP001, 2014PT16M2OP003
30. Data do fim da avaliação ex ante	6/Mai/2015
<b>31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro</b>	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
<b>II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
5. Designação do instrumento financeiro	<b>Fundo de Fundos de Dívida / Garantias 3.3</b>
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II: Algarve
<b>7. Modalidades de execução</b>	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	Não
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão a que se refere o artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b) e c) do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Atribuição de execução
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 4, alínea b)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira.	Bloco financeiro separado
<b>III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro, conforme referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), n.º 4, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e dos intermediários financeiros a que se refere o artigo 38.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>11. Organismo de execução do instrumento financeiro</b>	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 a) entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; b) um organismo encarregado da ação de execução, ou c) autoridade de gestão a realizar diretamente as ações de execução (apenas empréstimos ou garantias)	Instituições financeiras destinadas a promover determinado interesse público sob o controlo de uma autoridade pública
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do	Cooperação

instrumento financeiro; outro procedimento	interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	1/Mar/2016
<b>IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	1.000.000,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	500.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	500.000,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	250.000,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	125.000,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	125.000,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	125.000,00
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	125.000,00
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	6.814,62
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	4.424,97
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
<b>VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];</b>	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
<b>VII. Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, recursos do</b>	

<b>programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, conforme referido nos artigos 43.º e 44.º, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alínea g), subalínea i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	79,42
37. Montantes dos recursos reutilizados que constituíam recursos reembolsados ao instrumento financeiro e são atribuíveis aos FEEI	
37.1. De entre o qual, montantes pagos para remuneração preferencial de investidores privados que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
<b>VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)</b>	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	500.000,00
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	125.000,00
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	125.000,00
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	

<b>II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
5. Designação do instrumento financeiro	<b>Fundo específico de Dívida / Garantias 3.3</b>
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II: Algarve
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Fundo de Fundos de Dívida / Garantias 3.3
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
<b>9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.</b>	
9.0.1. Empréstimos ( $\geq$ EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos ( $<$ EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não

9.0.3. Garantias	Sim
9.0.4. Capital próprio	Não
9.0.5. Quase-capital	Não
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Sim
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	bonificação da comissão de garantia
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 4, alínea b)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira.	Bloco financeiro separado
<b>III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro, conforme referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), n.º 4, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e dos intermediários financeiros a que se refere o artigo 38.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>11. Organismo de execução do instrumento financeiro</b>	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 a) entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; b) um organismo encarregado da ação de execução, ou c) autoridade de gestão a realizar diretamente as ações de execução (apenas empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	FCGM (Fundo de Contragarantia Mútuo)
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	14/Jul/2016
<b>IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	691.261,98
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	345.630,99
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	345.630,99
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	

15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	138.252,40
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	69.126,20
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	69.126,20
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	69.126,20
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	69.126,20
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
<b>V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>22. Nome de produto financeiro oferecido pelo instrumento financeiro</b>	<b>Linha Capitalizar Mais</b>
22.1. Número de produtos financeiros oferecidos pelo instrumento financeiro	Garantia
24. Montante total das contribuições do programa autorizadas no âmbito do presente empréstimo, garantia de capital próprio ou quase-capital ou outros contratos de produtos financeiros com os beneficiários finais (em EUR)	10.553,74
24.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	5.276,87
25. Montante total das contribuições do programa pagas aos beneficiários finais sob a forma do presente empréstimo, microempréstimos, capital ou outros produtos ou, no caso da garantia, autorizada para empréstimos pagos aos beneficiários finais por produto (em EUR)	

25.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	
25.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	
25.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
25.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
25.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
25.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
25.2. De entre o qual, montante total do cofinanciamento público nacional (em EUR)	
25.3. De entre o qual, montante total do cofinanciamento privado nacional (em EUR)	
26. Valor total dos empréstimos efetivamente pagos aos beneficiários finais em relação aos contratos de garantia assinados (EUR)	
26.1. Valor total do novo financiamento por empréstimo criado pela iniciativa PME [RDC artigo 39.º, n.º 10, b)]	
27. Número de contratos de empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras contratos de produtos financeiros assinados com os beneficiários finais, por produto	1
28. Número de investimentos em empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras investimentos em produtos financeiros efetuados com os beneficiários finais, por produto	
29. Número de beneficiários financeiros apoiados pelo produto financeiro	
29.1. De entre os quais, grandes empresas	
29.2. De entre os quais, PME	
29.2.1. De entre os quais, microempresas	
29.3. De entre o qual pessoas singulares	
29.4. De entre os quais, outro tipo de beneficiários finais apoiados	
29.4.1. Descrição de outro tipo de beneficiários finais apoiados	
33. Número total de empréstimos desembolsados em falta, ou número total de garantias concedidas e revogadas por incumprimento	
34. Montante total dos empréstimos desembolsados em situação de incumprimento (em EUR) ou montante total autorizado para garantias prestadas e revogadas devido a incumprimento (em EUR)	
<b>39. Efeito de alavancagem previsto e alcançado tendo como referência o acordo de financiamento</b>	
39.1. Efeito de alavancagem previsto para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outras produtos financeiros tendo como referência o acordo de financiamento, por produto	14,00
39.2. Efeito de alavancagem alcançado até final do ano de referência para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outras produtos financeiros, por produto	
39.3. Investimento mobilizado através de instrumentos financeiros FEEI para empréstimo/garantia/ investimento em capital próprio ou quase-capital, por produto (facultativo)	
<b>VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];</b>	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do	

ano de referência, data da sua liquidação	
<b>VII. Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, conforme referido nos artigos 43.º e 44.º, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alínea g), subalínea i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	0,00
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montantes dos recursos reutilizados que constituíam recursos reembolsados ao instrumento financeiro e são atribuíveis aos FEEI	
37.1. De entre o qual, montantes pagos para remuneração preferencial de investidores privados que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
<b>VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)</b>	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	345.630,98
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	69.126,20
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	69.126,20
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
<b>IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro</b>	<b>CO03 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções</b>
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	18,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00

<b>I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI</b>	



1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	4 - Reforçar a competitividade do Território
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
<b>3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro</b>	<b>06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos</b>
3.1. Verbas dos FEEI autorizadas em acordos de financiamento para o objetivo temático individual selecionado no campo 3 (facultativo)	7.000.000,00
<b>4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro</b>	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M2OP002, 2014PT16M2OP005, 2014PT16M2OP001, 2014PT16M2OP006, 2014PT16M2OP003, 2014PT16M2OP004, 2014PT16CFOP001
30. Data do fim da avaliação ex ante	18/Set/2015
<b>31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro</b>	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
<b>II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
5. Designação do instrumento financeiro	<b>Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020) EP4</b>
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II: Região Algarve
<b>7. Modalidades de execução</b>	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	Não
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão a que se refere o artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b) e c) do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Atribuição de execução
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 4, alínea b)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira.	Conta fiduciária
<b>III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro, conforme referido no</b>	

**artigo 38.º, n.º 1, alínea a), n.º 4, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e dos intermediários financeiros a que se refere o artigo 38.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]**

<b>11. Organismo de execução do instrumento financeiro</b>	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 a) entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; b) um organismo encarregado da ação de execução, ou c) autoridade de gestão a realizar diretamente as ações de execução (apenas empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	Estutura de Gestão do Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (EG IFRRU 2020)
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Lisboa
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	13/Set/2016
<b>IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	17.230.500,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	7.000.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	7.000.000,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	1.907.261,18
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	1.744.144,80
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	1.744.144,80
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	163.116,38
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	163.116,38
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	

17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	21.516,32
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	9.136,63
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
<b>VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];</b>	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
<b>VII. Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, conforme referido nos artigos 43.º e 44.º, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alínea g), subalínea i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
37. Montantes dos recursos reutilizados que constituíam recursos reembolsados ao instrumento financeiro e são atribuíveis aos FEEI	
37.1. De entre o qual, montantes pagos para remuneração preferencial de investidores privados que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
<b>VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)</b>	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	10.321.516,96
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	163.116,38
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	163.116,38
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	

<b>II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
5. Designação do instrumento financeiro	<b>IFRRU 2020 IF Dívida</b>
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do	Portugal; NUTS II Região

país e cidade)	Algarve
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020) EP4
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
<b>9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.</b>	
9.0.1. Empréstimos ( $\geq$ EUR 25,000)	Sim
9.0.2. Microempréstimos ( $<$ EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Não
9.0.4. Capital próprio	Não
9.0.5. Quase-capital	Não
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Não
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 4, alínea b)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira.	Bloco financeiro separado
<b>III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro, conforme referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), n.º 4, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e dos intermediários financeiros a que se refere o artigo 38.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>11. Organismo de execução do instrumento financeiro</b>	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 a) entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; b) um organismo encarregado da ação de execução, ou c) autoridade de gestão a realizar diretamente as ações de execução (apenas empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	4 instituições bancárias: Banco Santander Totta, S.A.; Banco BPI, S.A.; Banco Comercial Português, S.A.; Banco Popular Portugal, S.A

11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal /Lisboa (2); Porto (2)
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	12/Jul/2017
<b>IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	7.886.865,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	6.309.492,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	6.309.492,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	542.752,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	434.201,60
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	434.201,60
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	108.550,40
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	108.550,40
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os	

investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
<b>V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];</b>	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
<b>VII. Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, conforme referido nos artigos 43.º e 44.º, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alínea g), subalínea i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montantes dos recursos reutilizados que constituíam recursos reembolsados ao instrumento financeiro e são atribuíveis aos FEEI	
37.1. De entre o qual, montantes pagos para remuneração preferencial de investidores privados que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
<b>VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<b>38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)</b>	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	10.367.411,25
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	108.550,40
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	108.550,40
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	

<b>IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]</b>	
<i>41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro</i>	<i>CO39 - Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas</i>
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	6.088,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00

**9. FACULTATIVO PARA O RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016, NÃO APLICÁVEL AOS RESTANTES RELATÓRIOS SIMPLIFICADOS: AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE**

Quadro 14: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades gerais ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
--------------------------------	-------------------------	------------------	-------	-------------------------	-------------------------	---------------------	---	-------------



Quadro 15: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades temáticas ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
--------------------------------	-------------------------	------------------	-------	-------------------------	-------------------------	---------------------	---	-------------

**10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS (ARTIGO 101.º, ALÍNEA H), E 111.º, N.º 3, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

**10.1. Grandes projetos**

Quadro 12: Grandes projetos

Projeto	CCI	Estado do GP	Total dos investimentos	Total dos custos elegíveis	Data prevista de notificação/apresentação do pedido	Data do acordo tácito/aprovação pela Comissão	Data prevista para o início da realização (ano, trimestre)	Data prevista para a conclusão da realização	Eixos prioritários/prioridades de investimento	Estado atual de execução — Progressos financeiros (% das despesas certificadas à Comissão, em comparação com o custo total elegível)	Estado atual de execução — progressos físicos Fase principal de execução do projeto	Principais realizações	Data de assinatura do primeiro contrato de obras	Observações
---------	-----	--------------	-------------------------	----------------------------	---	---	--	--	--	--	---	------------------------	--	-------------

**Problemas significativos encontrados na execução de grandes projetos e medidas tomadas para a sua resolução.**

--

**Alterações eventuais à lista indicativa de grandes projetos do programa operacional.**

--

## 10.2. Planos de ação conjuntos

### Progressos alcançados na execução das diferentes fases dos planos de ação conjuntos

Não aplicável

Quadro 13: Planos de ação conjunta (PAC)

Designação do PAC	CCI	Fase de execução do PAC	Total dos custos elegíveis	Total de apoios públicos	Contribuição do PO para o PAC	Eixo prioritário	Tipo de PAC	Data de apresentação [prevista] à Comissão	Data [prevista] de início da execução	Data [prevista] de conclusão	Principais realizações e resultados	Total das despesas elegíveis certificadas à Comissão	Observações
-------------------	-----	-------------------------	----------------------------	--------------------------	-------------------------------	------------------	-------------	--	---------------------------------------	------------------------------	-------------------------------------	--	-------------

**Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para a sua resolução**

Não aplicável

**PARTE B RELATÓRIOS A APRESENTAR EM 2017 E 2019 E RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINAL [Artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.os 3 e 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]**  
**11. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 4, E 111.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

**11.1. Informações da parte A e realização dos objetivos do programa (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)**

Eixo prioritário	1 - Promover a investigação e a inovação regional
------------------	---

--	--

Eixo prioritário	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
------------------	--

--	--

Eixo prioritário	3 - Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos
------------------	---

--	--

Eixo prioritário	4 - Reforçar a competitividade do Território
------------------	--

--	--

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
------------------	-------------------------

--	--

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
------------------	---

--	--

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
------------------	------------------------------

--	--

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
------------------	--

--	--

Eixo prioritário	9 - Assistência Técnica
------------------	-------------------------

--	--



**11.2. Ações específicas realizadas para promover a igualdade entre homens e mulheres e para prevenir a discriminação, em particular a acessibilidade das pessoas com deficiência, e medidas implementadas para assegurar a integração da perspectiva do género nos programas operacionais e nas operações (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea e), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)**

--

**11.3. Desenvolvimento sustentável (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea f), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)**

--

**11.4. Informações sobre o apoio utilizado para os objetivos relativos às alterações climáticas (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)**

<b>Eixo prioritário</b>	<b>Montante do apoio que se destina ao cumprimento dos objetivos em matéria de alterações climáticas (EUR)</b>	<b>Parcela da dotação total para o programa operacional (%)</b>
2	14.302.724,60	16,69%
3	84.481,20	0,42%
4	1.786.851,11	7,15%
<b>Total</b>	<b>16.174.056,91</b>	<b>5,08%</b>

--

**11.5. Contributo dos parceiros para a execução do programa**

--

**12. INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS E AVALIAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A) E B), PRIMEIRO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

**12.1. Progressos realizados na execução do plano de avaliação e seguimento dado aos resultados das avaliações**

--

**12.2. Resultados das medidas de divulgação e publicidade dos fundos, adotadas no âmbito da estratégia de comunicação**

--

**13. AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE (ARTIGO 50.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)  
(PODEM SER INCLUÍDAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016 - VER PONTO 9 SUPRA - OBRIGATÓRIAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2017)  
OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR**

**14. INFORMAÇÕES QUE PODEM SER ADICIONADAS, EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO E DOS OBJETIVOS DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS (ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A), B), C), D), G) E H), SEGUNDO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

**14.1. Progressos realizados na execução da abordagem integrada ao desenvolvimento territorial, incluindo o desenvolvimento das regiões afetadas por desafios demográficos e limitações naturais ou permanentes, investimentos territoriais integrados, o desenvolvimento urbano sustentável e o desenvolvimento local de base comunitária, ao abrigo do programa operacional**

**14.2. Progressos realizados na execução das ações destinadas a reforçar a capacidade das autoridades do Estado-Membro e dos beneficiários para gerir e utilizar os fundos.**

**14.3. Progressos realizados na execução de eventuais ações inter-regionais e transnacionais.**

**14.4. Se apropriado, a contribuição para as estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas;**

Em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1303/2013, artigo 27.º, n.º 3, «Conteúdo dos programas», artigo 96.º, n.º 3, alínea e), «Conteúdo, adoção e alteração dos programas operacionais do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego», artigo 111.º, n.º 3, artigo 111.º, n.º 4, alínea d), «Relatórios de execução do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego», e o anexo I, secção 7.3, «Contribuição dos programas principais para estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas», o presente programa contribui para estratégias macrorregionais e/ou para as estratégias relativas às bacias marítimas:

**O Programa Operacional do Algarve apoiou, até 31-12-2017, 67 operações que se enquadram em algumas das prioridades e objetivos específicos definidos para a Estratégia Marítima da Bacia do Atlântico. Estas operações representam um investimento total de 96,4 M€, a que corresponde um investimento elegível de 59,5 M€ e uma comparticipação comunitária de 36,1M€, maioritariamente através do FEDER.**

**Em 2017, foram aprovadas 24 operações, 13 das quais promovidas por empresas. Cerca de 79% do fundo foi aprovado no Eixo 1 e 2 do Programa, contribuindo diretamente para os objetivos 1.1. e 1.2 da Estratégia.**

**Constata-se a grande relevância dos investimentos ligados ao turismo costeiro - traduzindo, naturalmente, as especificidades da economia regional -, que representaram quase 47% do apoio aprovado neste ano.**

**Destaque-se o apoio concedido ao Centro de Ciências do Mar do Algarve (CCMAR) para o EMBRC.PT : Centro Europeu de Recursos Biológicos Marinhos Portugal. Esta operação foi aprovada no âmbito do SAICT - Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica e terá um apoio FEDER de 5,1 M€. Realce-se também o apoio de 6,1 M€ FEDER aprovados para o Hotel Júpiter Albufeira, no quadro do Sistema de Incentivos “Inovação Empresarial Produtiva”.**

## *Notas*

*\* na análise acima efetuada não foram considerados os apoios FSE concedidos para formação, nomeadamente através de cursos de formação e formações modulares certificadas aprovadas na PI 8.5, ainda que, em termos metodológicos, se tenha definido que esta PI contribuía para os objetivos da Estratégia da Bacia do Atlântico.*

*\*no relatório de execução de 2016 não se incluiu o turismo costeiro (alojamento) no calculo do fundo aprovado. Caso tivesse sido incluído, a comparticipação comunitária teria ascendido a 15,8M€.*

- Estratégia da UE para a Região do Mar Báltico (EUSBSR)
- Estratégia da UE para a Região do Danúbio (EUSDR)
- Estratégia da UE para a Região Adriática e Jónica (EUSAIR)
- Estratégia da UE para a Região dos Alpes (EUSALP)
- Estratégia Marítima na Região Atlântica (ATLSBS)

**Prioridades e objetivos para os quais o programa é relevante:**

	<b>Prioridade</b>	<b>Objetivo</b>
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.1 - Partilhar conhecimentos entre instituições de ensino superior, empresas e centros de investigação
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.2 - Reforçar a competitividade e as capacidades de inovação na economia marítima da Região Atlântica
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.3 - Estimular a adaptação e a diversificação das atividades económicas, promovendo o potencial da Região Atlântica
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.1 - Melhorar a segurança marítima
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.2 - Explorar e proteger as águas marinhas e as zonas costeiras
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.3 - Gerir os recursos marinhos de forma sustentável
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.4 - Explorar o potencial do meio marinho e costeiro da Região Atlântica em matéria de energias renováveis
<input type="checkbox"/>	3 - Melhorar a acessibilidade e a conectividade	3.1 - Promover a cooperação entre portos
<input type="checkbox"/>	4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.1 - Promover um melhor conhecimento dos desafios sociais na Região Atlântica
<input checked="" type="checkbox"/>	4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.2 - Preservar e promover o património cultural do Atlântico

**Ações ou mecanismos utilizados para ligar melhor o programa à ATLSBS**

**A. Os coordenadores da Estratégia Marítima na Região Atlântica (principalmente coordenadores nacionais, coordenadores ou membros de áreas prioritárias e/ou coordenadores ou membros dos objetivos) participam no comité de acompanhamento do programa?**

Sim  Não

**B. Nos critérios de seleção, foram atribuídos pontos suplementares a medidas específicas de apoio à ATLSBS?**

Sim  Não

**C. O programa investiu fundos da UE na ATLSBS?**

Sim  Não

**Montante aproximado ou exato em EUR investido na ATLSBS:**

FEDER	36.005.486,00
FC	
FSE	68.380,00
FEADER	
FEAMP	
quaisquer outros fundos	
nome de «quaisquer outros fundos»	

**D. Resultados obtidos em relação à ATLSBS (n.d. para 2016)**

Assinalam-se, resumidamente, alguns dos resultados associados ao apoio concedido pelo PO Algarve a operações que contribuem para os objetivos da Estratégia do Atlântico: - 42 empresas apoiadas - 1 projeto de investigação apoiado - 3 infraestruturas de investigação apoiadas - 1 projeto de transferência e utilização de conhecimento apoiado - 8 Estratégias DLBC apoiadas

**14.5. Progressos realizados na execução de ações no domínio da inovação social, se for caso disso**

--

**14.6. Progressos realizados na implementação de medidas para fazer face às necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pela pobreza ou grupos-alvo em risco mais elevado de pobreza, de discriminação ou de exclusão social, em especial as comunidades marginalizadas e as pessoas com deficiência, os desempregados de longa duração e os jovens desempregados, e, se for caso disso, os recursos financeiros utilizados.**

--



**PARTE C RELATÓRIO APRESENTADO EM 2019 E RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINAL  
(artigo 50.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)**

**15. INFORMAÇÃO FINANCEIRA A NÍVEL DO EIXO PRIORITÁRIO E DO PROGRAMA  
(ARTIGOS 21.º, N.º 2, E 22.º, N.º 7, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

**16. CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR)**

Informações sobre o contributo do programa para a realização da estratégia da União a favor de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, e respetiva avaliação.

--

**17. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS — QUADRO DE DESEMPENHO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

Se a avaliação dos progressos realizados no que diz respeito aos objetivos intermédios e às metas estabelecidos no quadro de desempenho demonstrar que alguns desses objetivos e metas não foram atingidos, os Estados-Membros devem referir as razões desse insucesso no relatório de 2019 (para os objetivos intermédios) e no relatório de execução final (para as metas).

--

## Documentos

<b>Título do documento</b>	<b>Tipo do documento</b>	<b>Data do Documento</b>	<b>Referência local</b>	<b>Referência da Comissão</b>	<b>Ficheiros</b>	<b>Data de envio</b>	<b>Enviado por</b>
PO Algarve - Resumo para o cidadão	Resumo para o cidadão	22/Out/2018		Ares(2018)5446093	PO Algarve - Resumo para o cidadão	23/Out/2018	nlealca
Resposta à carta Ares(2018)3905173 - 23/07/2018	Resumo para o cidadão	22/Out/2018		Ares(2018)5446093	Resposta à carta Ares(2018)3905173 - 23/07/2018	23/Out/2018	nlealca

## Resultados da validação mais recente

Severidade	Código	Mensagem
Informação		Versão do relatório de aplicação foi validada.
Atenção	2.10	Eixo prioritário 5 deve ser monofinanciado.
Atenção	2.10	Eixo prioritário 6 deve ser monofinanciado.
Atenção	2.10	Eixo prioritário 7 deve ser monofinanciado.
Atenção	2.10	Eixo prioritário 8 deve ser monofinanciado.
Atenção	2.48	O valor anual inserido no Quadro 1 é inferior ao valor de referência e afasta-se da meta para o eixo prioritário: 6, prioridade de investimento: 9d, objetivo específico: 910.1, indicador: R9101, categoria de região: T, ano: 2017 (0,86 < 0,90). Queira verificar.
Atenção	2.48	O valor anual inserido no Quadro 1 é inferior ao valor de referência e afasta-se da meta para o eixo prioritário: 7, prioridade de investimento: 10a, objetivo específico: 105.1, indicador: R1052, categoria de região: T, ano: 2014 (77,50 < 78,80). Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 1.216,67 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 2, prioridade de investimento: 3b, indicador: CO08, categoria de região: T, ano: 2017. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 108,00 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 9, prioridade de investimento: -, indicador: OAT23, categoria de região: , ano: 2015. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 127,45 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 2, prioridade de investimento: 3c, indicador: CO02, categoria de região: T, ano: 2015. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 130,00 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 9, prioridade de investimento: -, indicador: OAT23, categoria de região: , ano: 2017. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 133,33 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 1, prioridade de investimento: 1b, indicador: O121, categoria de região: T, ano: 2017. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 133,33 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 2, prioridade de investimento: 3b, indicador: CO08, categoria de região: T, ano: 2015. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 142,00 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 9, prioridade de investimento: -, indicador: OAT23, categoria de região: , ano: 2016. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 149,18 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 2, prioridade de investimento: 3b, indicador: CO01, categoria de região: T, ano: 2016. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 149,18 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 2, prioridade de investimento: 3b, indicador: CO02, categoria de região: T, ano: 2016. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 166,67 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 9, prioridade de investimento: -, indicador: OAT1, categoria de região: , ano: 2015. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 166,67 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 9, prioridade de investimento: -, indicador: OAT1, categoria de região: , ano: 2017. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 175,00 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 1, prioridade de investimento: 1a, indicador: O112, categoria de região: T, ano: 2017. Queira verificar.

Severidade	Código	Mensagem
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 177,78 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 9, prioridade de investimento: -, indicador: OAT1, categoria de região: , ano: 2016. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 191,80 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 2, prioridade de investimento: 3b, indicador: CO01, categoria de região: T, ano: 2017. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 191,80 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 2, prioridade de investimento: 3b, indicador: CO02, categoria de região: T, ano: 2017. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 198,04 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 2, prioridade de investimento: 3c, indicador: CO02, categoria de região: T, ano: 2016. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 203,63 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 4, prioridade de investimento: 6c, indicador: CO09, categoria de região: T, ano: 2017. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 216,53 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 2, prioridade de investimento: 3c, indicador: CO06, categoria de região: T, ano: 2017. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 219,61 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 2, prioridade de investimento: 3c, indicador: CO02, categoria de região: T, ano: 2017. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 226,67 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 8, prioridade de investimento: 2c, indicador: O231, categoria de região: T, ano: 2017. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 300,00 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 6, prioridade de investimento: 9d, indicador: O9101, categoria de região: T, ano: 2015. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 300,00 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 6, prioridade de investimento: 9d, indicador: O9101, categoria de região: T, ano: 2016. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 300,00 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 6, prioridade de investimento: 9d, indicador: O9101, categoria de região: T, ano: 2017. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 441,42 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 2, prioridade de investimento: 3b, indicador: CO06, categoria de região: T, ano: 2016. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 517,34 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 2, prioridade de investimento: 3b, indicador: CO06, categoria de região: T, ano: 2017. Queira verificar.
Atenção	2.52	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 766,67 % do valor total da meta para «S», eixo prioritário: 2, prioridade de investimento: 3b, indicador: CO08, categoria de região: T, ano: 2016. Queira verificar.
Atenção	2.53	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 102,00 % do valor total da meta para «F», eixo prioritário: 9, prioridade de investimento: -, indicador: OAT15, categoria de região: , ano: 2017. Queira verificar.
Atenção	2.53	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 112,00 % do valor total da meta para «F», eixo prioritário: 9, prioridade de investimento: -, indicador: OAT23, categoria de região: , ano: 2017. Queira verificar.
Atenção	2.53	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 116,00 % do valor total da meta para «F», eixo prioritário: 9, prioridade de investimento: -, indicador: OAT23, categoria de região: , ano: 2016. Queira verificar.
Atenção	2.53	No Quadro 3A, o valor total anual inserido é 131,37 % do valor total da meta para «F», eixo prioritário: 2, prioridade de investimento: 3c, indicador: CO02, categoria de região: T, ano: 2017. Queira verificar.

<b>Severidade</b>	<b>Código</b>	<b>Mensagem</b>
Atenção	2.54	No Quadro 3A, o valor total anual inserido para «F» (executado) é 176,03 % do valor total da meta inserido para «S» (previsão a partir do selecionado) para o eixo prioritário: 9, prioridade de investimento: -, indicador: OAT15, categoria de região: , ano: 2016. Queira verificar.
Atenção	2.54	No Quadro 3A, o valor total anual inserido para «F» (executado) é 191,01 % do valor total da meta inserido para «S» (previsão a partir do selecionado) para o eixo prioritário: 9, prioridade de investimento: -, indicador: OAT15, categoria de região: , ano: 2017. Queira verificar.